



Groundsmaster® 4000-D
Unidade de tracção Groundmaster
Modelo Nº 30410 – Nº de série 210000001 e superior

Manual do utilizador



Aviso



Os gases de escape deste veículo contêm químicos que poderão provocar cancro, defeitos de nascença ou outros problemas reprodutivos.

Índice

Página		Página	
Introdução	3	Pontos de suspensão	29
Segurança	3	Pontos de reboque	29
Práticas de utilização segura	3	Características de funcionamento	30
Segurança no cortador Toro	6	Conselhos de utilização	31
Nível de pressão de ruído	7	Manutenção	31
Nível de ruído	7	Intervalos de manutenção recomendados	31
Nível de vibração	7	Lista de manutenção diária	33
Autocolantes de segurança e de instrução	8	Quadros relativos aos intervalos de assistência	34
Especificações	12	Lubrificação das bielas e buchas	34
Especificações da unidade de tracção	12	Manutenção do filtro de ar	38
Especificações da unidade de tracção	13	Manutenção do óleo do motor e filtro	39
Medidas	13	Manutenção do sistema de combustível	39
Instalação	14	Drenagem de ar dos injectores	41
Peças soltas	14	Manutenção do sistema de refrigeração do motor	41
Instalação do banco, cinto de segurança, e tubo manual	14	Manutenção da correia do alternador	42
Lubrificação da máquina	14	Ajuste da alavanca do regulador	42
Antes da utilização	15	Manutenção do protector do escape	42
Verificação do óleo do motor	15	Substituição do fluido hidráulico	43
Verificação do sistema de refrigeração	16	Substituir os filtros hidráulicos	43
Enchimento do tanque de combustível	16	Verificação das tubagens e mangueiras hidráulicas	44
Verificação do fluido hidráulico	17	Portas de verificação do sistema hidráulico	44
Verificação do óleo da transmissão universal	18	Ajuste do controlo de fluxo da unidade de corte	46
Verificação do lubrificante do eixo traseiro	18	Ajuste da ligação do pedal de tracção	46
Verificação do lubrificante da caixa de engrenagens do eixo traseiro	18	Ajuste dos travões	46
Verificação da pressão dos pneus	19	Mudar o óleo da transmissão universal	47
Verificação do aperto das porcas ou cavilhas da roda	19	Mudar o lubrificante do eixo traseiro	48
Ajuste da altura de corte	19	Ajuste do alinhamento da roda traseira	48
Ajuste do dispositivo anti-dano	22	Activação, carregamento e conexão da bateria	48
Ajuste dos cilindros da unidade de corte	22	Manutenção da bateria	50
Correcção do alinhamento das unidades de corte	23	Fusíveis	50
Utilização	24	Deslocação (inclinhar) da unidade de corte dianteira	51
Comandos	25	Descer a unidade corte dianteira	51
Ligar e desligar o motor	27	Aperto das correias da transmissão das unidades de corte	51
Drenagem do sistema de combustível	28	Ajuste da inclinação da unidade de corte	52
Verificação dos interruptores de segurança	28	Manutenção das buchas dos braços de suporte	53
Empurrar ou rebocar a máquina	29	Manutenção das rodas e bielas de suporte	53

Introdução

Leia este manual cuidadosamente para saber como utilizar e efectuar a manutenção deste produto de forma adequada. As informações incluídas neste manual poderão ajudá-lo a si e a terceiros a evitar ferimentos pessoais e danos na máquina. Apesar de a Toro conceber e fabricar apenas produtos de elevada segurança, a utilização correcta e segura dos mesmos é da exclusiva responsabilidade do utilizador.

Sempre que necessitar de assistência, peças genuínas ou informações adicionais deverá entrar em contacto com um distribuidor autorizado ou com um serviço de assistência Toro, apresentando, se necessário, os números de modelo e de série da máquina. Estes números encontram-se numa placa montada do lado esquerdo da plataforma do utilizador, atrás do suporte para o pé.

Introduza os números de modelo e de série nos espaços indicados:

Nº do
modelo: _____
Nº de
série: _____

Este manual identifica riscos potenciais e apresenta mensagens de segurança especiais que poderão ajudá-lo a si e a terceiros a evitar ferimentos pessoais e mesmo a morte. **Perigo**, **Aviso**, e **Cuidado** são palavras utilizadas na identificação do nível de perigo. Deverá, no entanto, tomar todas as precauções necessárias, independentemente do nível de perigo.

O termo **Perigo** identifica perigos muito graves que provocarão ferimentos graves ou mesmo a morte se não respeitar as precauções recomendadas.

O termo **Aviso** identifica perigos muito graves que poderão provocar ferimentos graves ou mesmo a morte se não respeitar as precauções recomendadas.

O termo **Cuidado** identifica perigos que poderão provocar ferimentos ligeiros se não respeitar as precauções recomendadas.

Este manual usa outras duas palavras para dar informações importantes. **Importante** chama a atenção informação mecânica especial e **Nota:** sublinha a informação geral que requer especial atenção.

Segurança

Esta máquina respeita ou ultrapassa as especificações das normas CEN EN 836:1997, ISO 5395:1990, e ANSI B71.4-1999 no momento do seu fabrico.

A utilização ou manutenção inadequada da máquina por parte do utilizador ou proprietário poderá provocar ferimentos graves. De modo a reduzir o risco de ferimentos, deverá respeitar estas instruções de segurança e prestar toda a atenção ao símbolo de alerta ▲ de segurança, que indica CUIDADO, AVISO ou PERIGO – “instrução de segurança pessoal”. Se não respeitar esta instrução poderá provocar ferimentos pessoais ou mesmo mortes.

Práticas de utilização segura

As seguintes instruções são das normas CEN EN 836:1997, ISO 5395:1990, e ANSI B71.4-1999.

Formação

- Leia atentamente o manual do utilizador e o restante material de formação. Esteja familiarizado com os controlos, sinais de segurança e com a utilização apropriada do equipamento.
- Nunca permita que se aproximem do cortador crianças ou pessoas que desconheçam as instruções de utilização. Os regulamentos locais poderão colocar restrições relativamente à idade do utilizador.
- Nunca corte a relva com pessoas por perto, sobretudo no caso de crianças ou animais de estimação.
- Não se esqueça que o utilizador é o único responsável por qualquer acidente e outros perigos que ocorram a si mesmo, a outrem ou qualquer propriedade.
- Não transporte passageiros.
- Todos os condutores e mecânicos devem procurar receber formação profissional. A formação dos utilizadores é da responsabilidade do proprietário. A respectiva formação deve destacar:
 - a necessidade de cuidado e concentração durante a utilização deste tipo de equipamento;
 - o descontrolo da máquina numa inclinação não será recuperado com a utilização do travão. As principais razões para a perda do controlo são:
 - aderência insuficiente das rodas;
 - excesso de velocidade;
 - travagens inadequadas;
 - desempenho de tarefas inappropriadas para esta máquina;
 - falta de atenção às possíveis consequências do estado do piso, especialmente em inclinações;
 - engate incorrecto ou má distribuição da carga.

Preparação

- Enquanto cortar a relva, use sempre calçado resistente, calças compridas, chapéu resistente, óculos de segurança e protecção auricular. O cabelo solto, roupas largas e jóias poderão ficar presos nas peças móveis. Nunca utilize o equipamento se usar sandálias ou estiver descalço.
- Examine atentamente a área onde irá utilizar o equipamento, retirando qualquer objecto que se encontre no caminho e que possa ser atirado pela máquina.
- **Aviso** – o combustível é altamente inflamável. Tome as seguintes precauções:
 - Armazene o combustível em contentores concebidos especialmente para esse propósito.
 - Abasteça sempre o veículo no exterior e não fume enquanto o fizer.
 - Adicione o combustível antes de pôr o motor em funcionamento. Nunca tire a tampa do tanque de combustível nem adicione combustível se o motor estiver a funcionar ou demasiado quente.
 - Caso se derrame combustível, não tente ligar o motor, e simplesmente afaste a máquina do local onde se verificou o derramamento, evitando criar qualquer fonte de ignição até que os vapores do combustível se tenham dissipado.
 - Substitua todos os tanques de combustível e tampas com segurança.
- Substitua os silenciadores e abafadores com problemas.
- Antes de utilizar, inspecione sempre as lâminas, as suas porcas, e a estrutura do cortador para verificar que nada se encontra danificado. Substitua as lâminas e as porcas danificadas em grupos para manter o equilíbrio.
- Em máquinas multilâminas, esteja atento ao facto de que a rotação de uma lâmina pode provocar a rotação das restantes.
- Verifique o estado do terreno para determinar quais os acessórios e engates necessários para executar a tarefa de forma adequada e segura. Utilize apenas acessórios e engates aprovados pelo fabricante.
- Verifique se os comandos de presença do utilizador, interruptores de segurança e coberturas se encontram correctamente montadas e em bom estado. Não utilize a máquina se tal não se verificar.

Utilização

- Não utilize o motor num espaço reduzido onde se acumulem gases de monóxido de carbono.
- A operação de corte apenas deverá ser efectuada com luz natural ou com iluminação artificial adequada.

- Antes de tentar pôr o motor a funcionar, desengate todos os engates das lâminas, coloque a alavanca das mudanças em ponto morto e engate o travão de mão. O motor apenas deverá ser ligado quando o utilizador se encontrar correctamente posicionado. Utilize os cintos de segurança, se existirem.
- Não utilizar quando descer inclinações com mais de 15°.
- Lembre-se de que não existem inclinações seguras. Deslocar-se em inclinações relvadas requer uma especial atenção. Para prevenir o capotamento:
 - Não arranke nem pare bruscamente quando estiver a subir ou a descer uma rampa.
 - Embraie lentamente, mantenha a mudança sempre posta, sobretudo em descidas.
 - Deve ser mantida uma baixa velocidade da máquina em inclinações e em curvas apertadas.
 - Esteja atento a lombas e valas e a outros perigos escondidos.
 - Nunca corte a relva atravessando uma inclinação, a não ser que a máquina tenha sido concebida para esse fim.
- Esteja atento a lombas e valas no terreno e a outros perigos escondidos.
- Tenha cuidado quando efectuar uma descarga ou usar equipamento pesado.
 - Utilize apenas pontos de engate autorizados.
 - Limite os carregamentos àqueles que consegue controlar em segurança.
 - Não faça curvas apertadas. Quando fizer inversão de marcha, tenha cuidado.
 - Use contrapeso(s) ou pesos quando tal for sugerido no manual do utilizador.
- Tome atenção ao tráfego quando utilizar a máquina perto de vias de circulação ou sempre que tiver que atravessá-las.
- Pare a rotação das lâminas quando passar por outras superfícies que não relvadas.
- Quando utilizar algum engate, nunca efectue descargas se houver alguém por perto, nem permita que alguém se aproxime da máquina enquanto esta estiver a funcionar.
- Nunca utilize a máquina com coberturas danificadas, protecções ou sem os dispositivos de segurança devidamente colocados. Certifique-se de que todos os interruptores de segurança se encontram montados, ajustados e a funcionar correctamente.
- Não altere os valores do regulador do motor, nem acelere o motor. Utilizar o motor a velocidades excessivas pode aumentar o risco de danos pessoais.

- Antes de abandonar o lugar do utilizador:
 - Pare numa zona nivelada.
 - Desactive a tomada de força e desça os engates.
 - Mude para a mudança neutra e engate o travão de mão.
 - Pare o motor e retire a chave.
- Desactive as transmissões dos engates, pare o motor, e desligue o(s) cabo(s) das velas ou retire a chave da ignição:
 - antes de limpar bloqueios;
 - antes de examinar, limpar ou reparar a máquina;
 - depois de bater contra um objecto estranho. Inspeccione a máquina a fim de encontrar danos e poder fazer as respectivas reparações ante de voltar a utilizar o equipamento;
 - se a máquina começar a vibrar de um modo estranho (verifique imediatamente).
- Desactive a transmissão aos engates quando os transportar ou não os estiver a utilizar.
- Pare o motor e desactive a transmissão aos engates:
 - antes de reabastecer;
 - antes de fazer ajustes na altura, a não ser que o ajuste possa ser feito desde o lugar do condutor.
- Mude as definições do regulador, reduzindo-as, enquanto o motor se estiver a desligar e, se este estiver equipado com uma válvula de alimentação, corte a alimentação do combustível quando terminar o seu trabalho de corte.
- Nunca levante a plataforma quando as lâminas se encontrarem em funcionamento.
- Mantenha as mãos e pés longe das unidades de corte.
- Efectue as verificações necessárias antes de recuar, de modo a evitar qualquer acidente.
- Abrande e tome as precauções necessárias quando virar e atravessar estradas ou passeios.
- Não utilize a máquina quando se encontrar sob o efeito de álcool ou drogas.
- Tome todas as precauções necessárias quando colocar ou retirar a máquina de um atrelado ou camião.
- O utilizador deverá activar luzes de aviso especiais (se o veículo possuir este tipo de equipamento) sempre que circular numa via pública, excepto nos casos em que a sua utilização é expressamente proibida.

Manutenção e armazenamento

- Mantenha todas as porcas, cavilhas e parafusos para se assegurar de que o equipamento funcionará em perfeitas condições.
- Nunca deixe o veículo com combustível no tanque guardado num local fechado onde os gases possam provocar chamas ou faíscas.
- Deixe que o motor arrefeça antes de guardar a máquina e evite colocá-la perto de fontes de calor.
- Para reduzir o risco de incêndio, mantenha o motor, silenciador/abafador, compartimento da bateria, unidades de corte, transmissões e combustível numa área sem folhas e ervas ou gorduras em excesso. Limpe todo o óleo ou combustível derramado.
- Substitua as peças gastas ou danificadas em segurança.
- Se tiver que drenar o tanque do combustível, faça-o no exterior.
- Em máquinas multilâminas, esteja atento ao facto de que a rotação de uma lâmina pode provocar a rotação das restantes.
- Quando tiver que parar, guardar ou deixar a máquina fora do seu alcance baixe as unidades de corte, a não ser que disponha de um dispositivo mecânico de bloqueio.
- Desactive as transmissões, baixe as unidades de corte, desloque o pedal de tracção para a posição neutra, engate o travão de mão, desligue o motor, retire a chave da ignição e desligue o cabo da vela. Verifique se existe algum movimento antes de efectuar o ajuste, limpeza ou reparação da máquina.
- Desactive o sistema de combustível durante o armazenamento ou transporte da máquina. Não armazene combustível perto de chamas.
- Estacione a máquina numa superfície nivelada. Nunca permita que funcionários não qualificados efectuem a manutenção da máquina.
- Utilize apoios para suportar os componentes da máquina sempre que necessário.
- Deverá tomar todas as precauções necessárias ao libertar os componentes sujeitos a pressão.
- Desligue a máquina ou retire o cabo da vela incandescente antes de efectuar qualquer reparação. Desligue o terminal negativo em primeiro lugar e o terminal positivo no final. Volte a ligar o terminal positivo em primeiro lugar e o terminal negativo no final.
- Tome todas as precauções necessárias quando efectuar a verificação das lâminas. Envolva as lâminas ou utilize luvas e tome todas as precauções necessárias quando efectuar a sua manutenção. As lâminas deverão ser sempre substituídas. Nunca reparadas ou soldadas.

- Mantenha as mãos e os pés longe de peças móveis. Se possível, não efectue qualquer ajuste quando o motor se encontrar em funcionamento.
- As baterias deverão ser carregadas num espaço aberto e bem ventilado, longe de faíscas ou chamas. Desligue o carregador antes de o ligar ou desligar da bateria. Utilize roupas adequadas e ferramentas isoladas.

Segurança no cortador Toro

A seguinte lista contém informações de segurança específicas dos produtos Toro, assim como outra informação útil que não está incluída nas normas CEN, ISO ou ANSI.

Este produto poderá provocar a amputação de mãos e pés, e arremessar objectos. Respeite sempre todas as instruções de segurança, de modo a evitar ferimentos graves ou mesmo a morte.

Se a máquina for utilizada com qualquer outro propósito, poderá pôr em perigo o utilizador ou outras pessoas.

 **Aviso** 

Os gases do escape contêm monóxido de carbono, um gás venenoso e inodoro que poderá provocar a morte.

Nunca ligue o motor num espaço fechado.

Utilização

- Antes de utilizar a máquina com a protecção contra capotamento montada (ROPS), certifique-se de que os cintos de segurança se encontram apertados e de que o banco se encontra bem preso, de modo a evitar a sua projecção.
- Saiba parar a máquina e o motor rapidamente.
- Não utilize a máquina quando calçar sandálias, ténis ou sapatilhas.
- Aconselha-se a utilização de sapatos de protecção e calças compridas, que por vezes são exigidos por alguns regulamentos de segurança locais.
- Mantenha as mãos, pés e roupas longe do alcance de peças em movimento e da zona de descarga do cortador, e assim como da parte de baixo do cortador, quando o motor se encontrar em funcionamento.
- Encha o tanque de combustível até que o seu nível seja de 25 mm abaixo da zona inferior do tubo de enchimento. Não encha demasiado.
- Verifique o funcionamento dos interruptores de segurança diariamente, de modo a garantir que a máquina funciona de forma correcta. Se um interruptor

apresentar qualquer defeito deverá ser substituído antes de utilizar a máquina. Após cada dois anos de funcionamento, deverá substituir todos os interruptores de segurança do sistema de segurança, **independentemente** do seu estado ou do seu funcionamento.

- Verifique o espaço superior existente (ou seja, ramos, aduelas, fios eléctricos) antes de conduzir a máquina para debaixo de quaisquer objectos e tente evitar qualquer contacto.
- Não efectue a operação na direcção inversa, excepto quando absolutamente necessário.
- Reduza a velocidade quando efectuar mudanças de direcção bruscas.
- Se tiver de subir um declive, faça-o de marcha atrás e desça mantendo a mudança engatada.
- Se não conseguir recuar ou se não se sentir à vontade para efectuar a operação, não o faça.
- Evite arrancar ou parar numa inclinação. Se os pneus perderem tracção, deverá desengatar as lâminas e descer lentamente a inclinação. Evite levantar as unidades de corte numa inclinação.
- Evite mudar de direcção quando se encontrar numa inclinação. Se não puder evitar a mudança de direcção, faça-o lenta e gradualmente, no sentido descendente.
- Quando utilizar a máquina em inclinações, dunas ou perto de depressões, deverá montar previamente a protecção contra capotamento.
- Quando utilizar a máquina com protecção contra capotamento, deverá também utilizar o cinto de segurança.
- Certifique-se de que o cinto de segurança poderá ser retirado facilmente se a máquina for conduzida para, ou cair em, lagos ou água.
- Tome atenção ao tráfego quando utilizar a máquina perto de vias de circulação ou sempre que tiver que atravessá-las. Dê sempre prioridade.
- Não efectue operações de corte perto de depressões, buracos ou bancos de areia. A máquina poderá capotar repentinamente se uma roda resvalar numa depressão ou se o piso ceder.
- Não efectue operações de corte quando a relva se encontrar molhada. Uma redução da tracção poderá provocar derrapagens.
- Não tente estabilizar a máquina colocando o pé no chão.
- Tome todas as precauções necessárias se utilizar outros engates, dado que estes poderão afectar a estabilidade da máquina.
- Desactive as lâminas quando terminar a operação de corte.

Manutenção e armazenamento

- Não toque no equipamento ou peças do engate enquanto estas não arrefecerem. Permita que arrefeçam antes de efectuar qualquer operação de manutenção, ajuste ou assistência.
- Nunca guarde a máquina ou um recipiente de combustível num local onde existam fontes de calor, como por exemplo, caldeiras ou fornos.
- Mantenha todas as porcas e cavilhas bem apertadas, mas preste especial atenção às cavilhas de fixação das lâminas. Mantenha sempre o equipamento em boas condições de funcionamento.
- Certifique-se de que todas as tubagens e mangueiras hidráulicas se encontram bem apertadas e em bom estado de conservação antes de colocar o sistema sob pressão.
- Mantenha o seu corpo e mãos longe de fugas ou bocais que projectem fluido hidráulico sob pressão. Utilize papel ou cartão para encontrar fugas e não as suas mãos. O fluido hidráulico sob pressão pode penetrar na pele e provocar ferimentos graves. Se o fluido é injectado accidentalmente na pele deverá ser retirado cirurgicamente por um especialista no espaço de algumas horas ou poderá correr o risco da ferida gangrenar.
- Se for necessário colocar o motor em funcionamento para executar qualquer ajuste, deverá manter as mãos, pés, roupa e outras partes do corpo longe do motor e outras peças em movimento. Mantenha todos os assistentes longe da máquina.
- Verifique o funcionamento dos travões com alguma frequência. Efectue os ajustes e reparações adequadas sempre que necessário.
- O ácido da bateria é venenoso e poderá provocar queimaduras. Evite qualquer contacto com a pele, olhos e roupas. Proteja a cara, olhos e roupa sempre que manusear uma bateria.
- Os gases da bateria são explosivos. Mantenha cigarros, faíscas e chamas longe da bateria.
- Deverá desligar o motor antes de verificar e adicionar óleo no cárter.
- Se for necessário efectuar reparações de vulto ou se alguma vez necessitar de assistência deverá entrar em contacto com um distribuidor Toro.
- Para se assegurar do máximo desempenho e da certificação de segurança da máquina deverá utilizar sempre peças sobressalentes e acessórios genuínos da Toro. Nunca utilize peças sobressalentes e acessórios produzidos por outros fabricantes porque poderão tornar-se perigosos e anular a garantia da máquina.

Nível de pressão de ruído

Esta unidade apresenta uma pressão de ruído contínuo na posição do utilizador de 89 dB(A), valor este baseado nas medições efectuadas em máquinas idênticas, segundo a directiva 98/37/CE e emendas posteriores.

Nível de ruído

Esta unidade apresenta um nível de ruído garantido de 105 dBA/1 pW, valor baseado nas medições efectuadas em máquinas idênticas, segundo a directiva 2000/14/CE e emendas posteriores.

Nível de vibração

Mão-Braço

Esta unidade não ultrapassa um nível de vibração de $2,5 \text{ m/s}^2$ nas mãos do utilizador, valor baseado nas medições efectuadas em máquinas idênticas, de acordo com os procedimentos da norma ISO 5349.

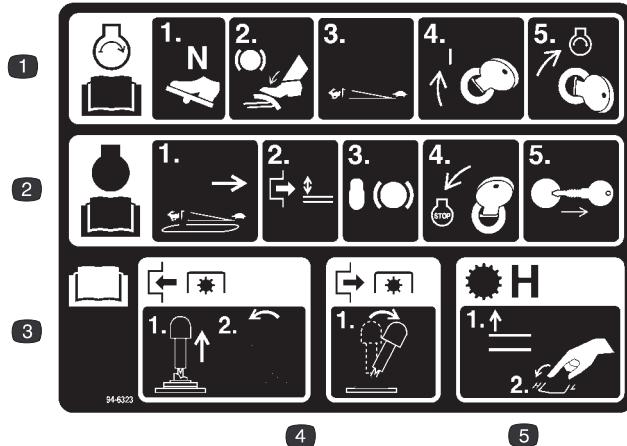
Corpo

Esta unidade não ultrapassa um nível de vibração de $0,5 \text{ m/s}^2$, valor baseado nas medições efectuadas em máquinas idênticas, de acordo com os procedimentos da norma ISO 2631.

Autocolantes de segurança e de instrução

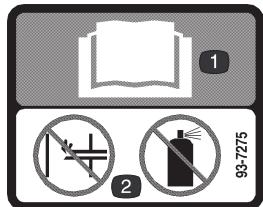


Os autocolantes e instruções de segurança são facilmente visíveis e encontram-se próximo das zonas de maior perigo. Substitua todos os autocolantes danificados.



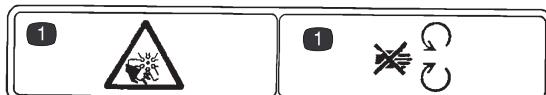
94-6323

- Leia o manual do utilizador para obtenção de instruções sobre o arranque.
- Leia o manual do utilizador para obtenção de instruções sobre a paragem.
- Leia o manual do utilizador para obtenção de instruções sobre a tomada de força.
- Leia o manual do utilizador para obtenção de instruções sobre a tomada de força.
- Leia o manual do utilizador para obtenção de instruções sobre o controle de velocidade.



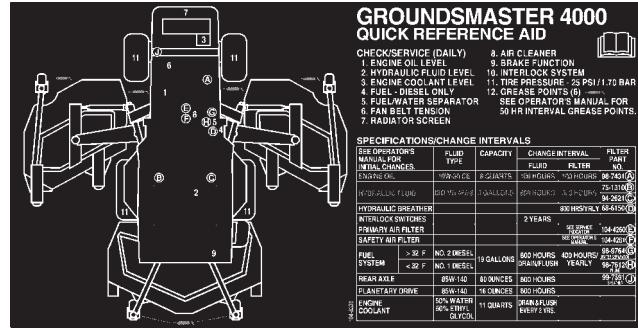
93-7275

- Consulte o manual de utilizador.
- Não utilize qualquer tipo de ajuda para arrancar.



93-7272

- Perigo de puxão/corte – mantenha-se afastado de peças móveis.



104-8336

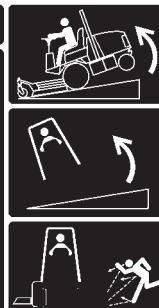
- Consulte o manual de utilizador.

DANGER

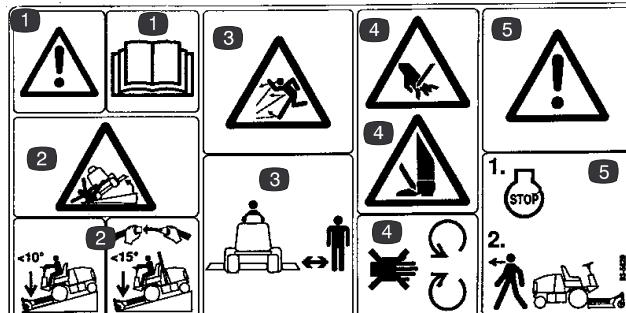
ESTA MÁQUINA PUEDE SER PELIGROSA SI SE USA EN UNA MANERA INAPROPRIADA. OPERADORES DEBEN ESTAR MUY BIEN ENTRENADOS EN LA TÉCNICA APROPIADA DE OPERAR LA MÁQUINA.

TO MINIMIZE THE RISK OF ACCIDENTS, INJURY, OR DEATH:

- BEFORE LEAVING OPERATOR'S POSITION:
 - MOVE TRACTOR TO NEUTRAL
 - PARKING BRAKE
 - DISENGAGE POWER TAKE-OFF
 - SHUT OFF ENGINE
 - REMOVE IGNITION KEY
- KEEP ALL GUARDS AND SHIELDS IN PLACE AND WORKING.
- WAIT FOR ALL MOVEMENT TO STOP BEFORE SERVICING.
- STOP ENGINE BEFORE LEAVING SEAT, ADDING FUEL OR LIFTING HOOD.
- KEEP PEOPLE AND PETS A SAFE DISTANCE AWAY.
- ALWAYS USE SEAT BELT AND ROLL BAR TOGETHER AND HARNESS.
- OPERATOR MUST BE SKILLED AND TRAINED.
- READ OPERATOR'S MANUAL.
- GO SLOW AND AVOID SHARP TURNS ON SLOPES TO AVOID ROLLOVER.
- DECK MUST BE LOWERED WHEN GOING DOWN SLOPES FOR STEERING CONTROL.



93-5622

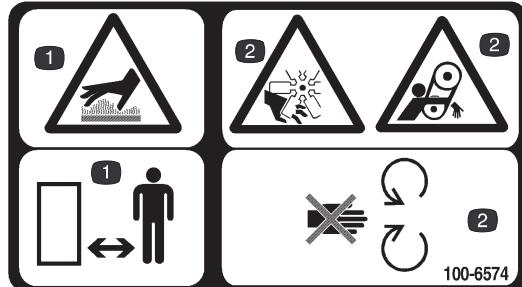


93-5620 (em substituição de 93-5622 para a UE)

- Aviso – consulte o manual do utilizador.
- Perigo de capotamento – Não utilize máquinas de tracção às duas rodas em inclinações superiores a 10 graus e baixas as unidades corte até ao nível do solo. Não utilize máquinas de tracção às quatro rodas em inclinações superiores a 15 graus, utilize a protecção contra capotamento, aperte o cinto de segurança, e baixe as unidades de corte até ao nível do solo.
- Perigo de objecto arremessado – manter as pessoas afastadas.
- Perigo de corte nas mãos e nos pés – mantenha-se afastado das lâminas e das peças em movimento.
- Aviso – pare o motor antes de abandonar o lugar do utilizador.

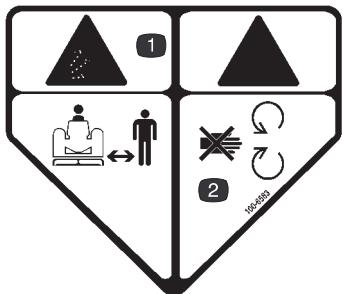


43-8480



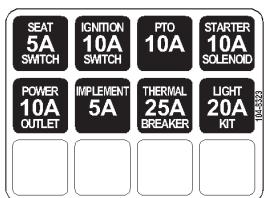
100-6574

1. Superfície quente – manter a distância.
2. Mantenha-se afastado de peças móveis.



100-6583 (em substituição de 43-8480 para a UE)

1. Perigo de objecto arremessado – manter as pessoas afastadas.
2. Mantenha-se afastado de peças móveis.



104-8323



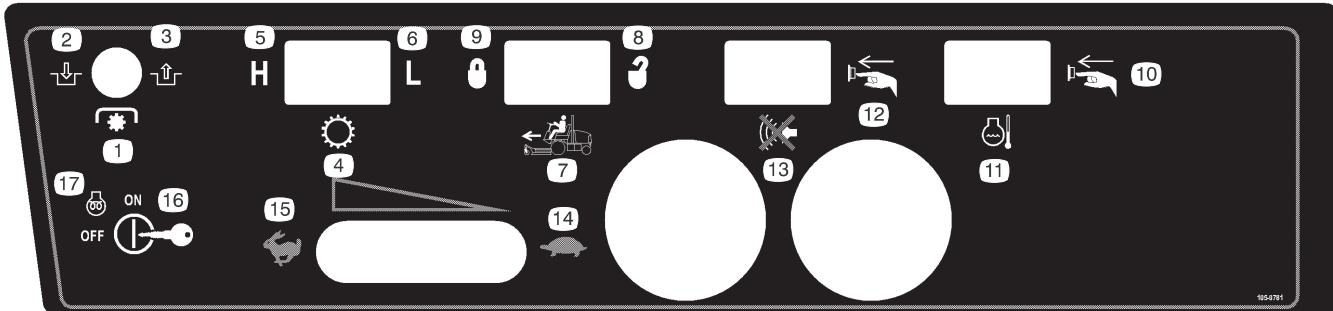
104-8324

1. Suba as unidades de corte
1. Baixe as unidades de corte



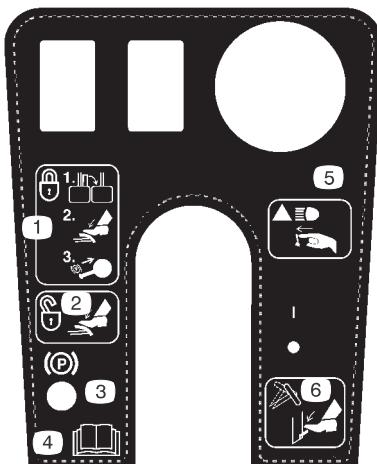
105-2841

1. Nível do líquido de refrigeração
2. Risco de explosão
3. Superfície quente
4. Manter a distância
5. Perigo
6. Consulte o manual de utilizador



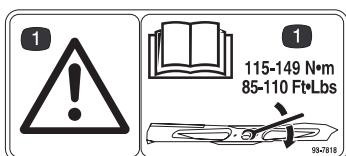
105-0781

1. Interruptor da tomada de força
2. Interruptor da tomada de força – desligado (off)
3. Interruptor da tomada de força – ligado (on)
4. Controle de velocidade
5. Controle de velocidade – elevada
6. Controle de velocidade – baixa
7. Controle de cruzeiro
8. Controle de cruzeiro – desbloqueado
9. Controle de cruzeiro – bloqueado
10. Interruptor de reiniciação da temperatura
11. Reiniciação da temperatura
12. Interruptor do abafador
13. Interruptor do abafador – desligado
14. Regulador – lento
15. Regulador – rápido
16. Ignição
17. Aquecimento prévio



104-2277

1. Para bloquear o travão de mão – ligar os pedais, pressionar e puxar o botão.
2. Para desbloquear o travão de mão – voltar a pressionar os pedais do travão.
3. Bloqueio do travão de mão.
4. Consulte o manual de utilizador.
5. Pressionar para activar as luzes superiores opcionais.
6. Pressionar a alavanca para inclinar o volante.



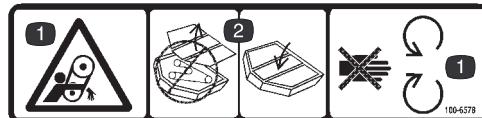
93-7818

1. Perigo – leia o manual do utilizador para obtenção de instruções mais detalhadas sobre o aperto das lâminas.



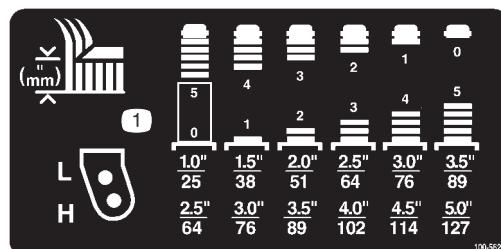
104-8325

1. Bloqueie/desbloqueie o dispositivo de bloqueio da unidade de corte.



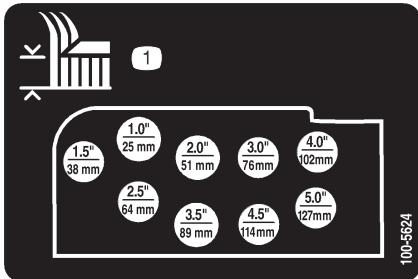
100-6578

1. Mantenha-se afastado de peças móveis.
2. Não utilizar a máquina quando as unidades de corte não se encontrarem colocadas.



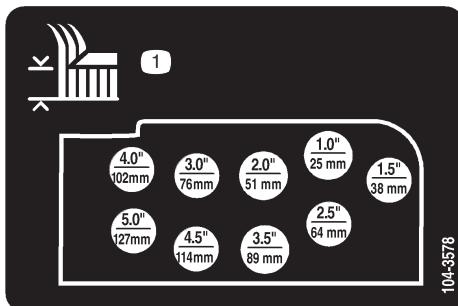
100-5622

1. Ajuste da altura de corte



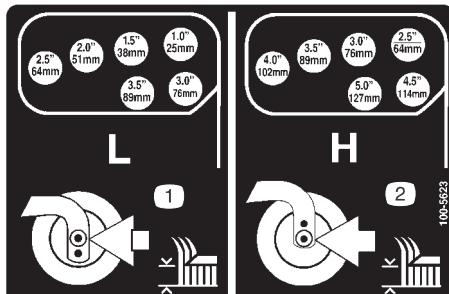
100-5624

1. Ajuste da altura de corte



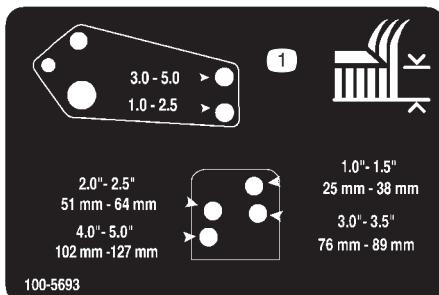
104-3578

1. Ajuste da altura de corte



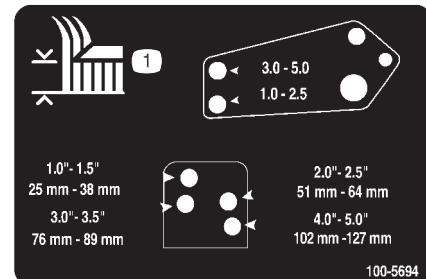
100-5623

1. Ajuste inferior da altura de corte
2. Ajuste superior da altura de corte



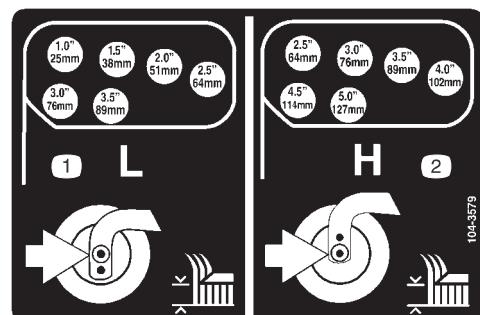
100-5693

1. Ajuste da altura de corte



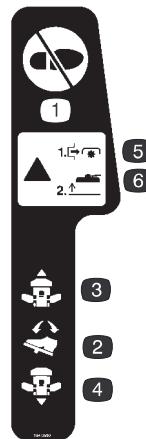
100-5694

1. Ajuste da altura de corte



104-3579

1. Ajuste inferior da altura de corte
2. Ajuste superior da altura de corte



104-3599

1. Não pisar.
2. Pedal de tracção
3. Tracção – em frente
4. Tracção – inversão
5. Perigo – desligue o interruptor da tomada de força antes de levantar as unidades de corte.
6. Perigo – não utilizar as unidades de corte quando estas se encontrarem levantadas.

Especificações

Especificações da unidade de tracção

Motor	Motor turbo-diesel Kubota, refrigerado a água, de quatro ciclos e quatro cilindros, com 2196 cc. 58 hp @ 2600 RPM, 23:1 capacidade de compressão. Ralenti baixo – 1500 RPM, Ralenti alto – 2800 RPM. Capacidade de óleo de 7,6 l. com o filtro.
Sistema de refrigeração	Capacidade de 10,4 l. de mistura de 50/50 de anti-congelante à base de etileno-glicol.
Sistema de combustível	Bomba de combustível eléctrica. Filtro interno substituível e filtro de combustível/separador de água externo. Capacidade de diesel #2 de 72 l.
Sistema hidráulico	Capacidade do reservatório de 30 l. Dois elementos de montagem externos, substituíveis.
Sistema de tracção	Sistema hidrostático servo-controlado que controla as transmissões dianteiras. Um pedal controla a velocidade de avanço/recuo. Eixo traseiro ligado à transmissão hidrostática para obtenção de tracção às 4 rodas quando a máquina se encontra em posição de CORTE. A estrutura de protecção contra capotamento e o cinto de segurança são equipamento de série.
Velocidade:	Corte: 0–12,8 km/h Transporte: 0–24 km/h
Pneus	Dianteiros: Pneu para relva, sem câmara de ar, de piso 6, com 26x12.00–12. Traseira: Pneu para relva, sem câmara de ar, de piso 6, com 26x12.00–10. A pressão dos pneus dianteiros e traseiros é de 25–30 kPa.
Sistema de diagnóstico	Testa as portas do sistema de tracção, do sistema de transmissão da unidade de corte, elevação/contrapeso, elevação/alívio, os circuitos da direcção e da pressão de carga encontram-se localizados junto aos respectivos componentes.
Sistema da direcção	De tipo automóvel, assistido
Travões	Travões de múltiplos discos internos, lubrificados
Sistema eléctrico	Bateria de 12 volts, com capacidade de reserva de 110 minutos (DIN) e alternador de 40 amp. Ligação terra negativa.
Sistema de segurança interno	Evita o arranque do motor a não ser que o pedal de tracção esteja na posição neutra e a tomada de força desengatada. Se o utilizador sair do seu assento com a tomada de força engatada, a tomada de força desengatar-se-á ao fim de 1 segundo, desligando-se o motor ao fim de 2 segundos, caso o utilizador não volte dentro deste período. O motor será desligado se retirar a mudança da posição neutra quando o travão de mão se encontrar engatado.
Indicadores, Luzes e Sistemas de Aviso Sonoro	Indicador de combustível, indicador de temperatura do refrigerador, contador de horas, luzes indicadoras de temperatura elevada do refrigerador do motor, baixa pressão do óleo do motor, velas de ignição e carregamento. Aviso sonoro em caso de pressão baixa do óleo do motor e temperatura elevada do motor.
Comandos	Volante, ajuste da inclinação, ignição, interruptor da tomada de força, controle do regulador, pedal de tracção, interruptor de selecção da velocidade de corte/transporte, travões, (para assistência na mudança de direcção ou na tracção,) bloqueio dos pedais de travão e alavancas de elevação/abaixamento das unidades de força.

Especificações da unidade de tracção

Unidade de corte dianteira	157 cm de largura de corte, 3 lâminas. A unidade de corte pode ser virada e bloqueada para efeitos de manutenção.
Unidades de corte laterais	107 cm de largura de corte, 2 lâminas.
Altura de corte	25–177 mm ajustáveis em fracções de 13 mm. O ajuste da unidade de corte dianteira poderá ser efectuado através da utilização de cunhas nas rodas e em todo o comprimento das correntes de apoio. O ajuste da plataforma lateral poderá ser conseguido através da colocação ou remoção de igual número de cunhas das barras de apoio e colocando os eixos das rodas nos orifícios de altura de corte superiores ou inferiores, que se encontram nas barras; em seguida deverá fixar os braços articulados nos orifícios seleccionados.
Construção	Chassis Aço de 12 polegadas, reforçado com barras e placas.
Transmissão do dispositivo de corte	Um motor hidráulico por unidade de corte. Cada motor alimenta directamente um eixo, enquanto os restantes eixos são movimentados através da utilização de uma correia de secção B, disposta em V. As barras do eixo são apoiadas por duas bielas cónicas, lubrificáveis e seladas pelo exterior. Todas as lâminas, eixos e correias são permutáveis.
Lâminas	Sete 55,2 cm comprimento, 6,35 mm grossura, em aço temperado.
Suspensão e rodas	Plataforma dianteira – Duas rodas dianteiras, constituídas por pneus de 20,3 cm e estrutura composta por bielas esféricas. A traseira da unidade de corte encontra-se suspensa de braços de elevação, ajustados ao nível da unidade de corte. O sistema de elevação e contrapeso hidráulico foi concebido especialmente para este tipo de unidade de corte, de modo a atingir o nível máximo de equilíbrio e tracção. Unidades de corte laterais – tem duas dianteiras e uma traseira, constituídas por pneus de 20,3 cm e estrutura composta por bielas esféricas. A zona traseira das unidades de corte encontra-se suspensa de uma mola, controlada por um sistema de contrapeso. O sistema de elevação e contrapeso hidráulico foi concebido especialmente para este tipo de unidade de corte, de modo a atingir o nível máximo de equilíbrio e tracção.
Características anti-dano	Foi colocado um dispositivo anti-dano em cada uma das lâminas. Cilindros anti-dano. Bainha ajustável em cada uma das extremidades da unidade de corte.
Coberturas das unidades de corte	Coberturas de plástico e de aço.

Nota: As especificações do veículo encontram-se sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Medidas

Largura de corte total	335 cm
unidade de corte dianteira	157 cm
unidade de corte lateral	107 cm
unidade de corte dianteira e unilateral	246 cm
Largura geral unidades de corte descidas	345 cm
unidades de corte elevadas (transporte)	183 cm

Comprimento geral	342 cm
Altura	140 cm
Altura com estrutura de protecção contra capotamento	206 cm
Altura em relação ao piso	17 cm
Distância entre as rodas (até ao centro do pneu) dianteira	114 cm
traseira	119 cm
Base das rodas	141 cm
Peso (com unidades de corte e fluidos)	1751 kg

Instalação

Nota: Determine os lados direito e esquerdo da máquina a partir da posição normal de utilização.

Peças soltas

Nota: Use esta tabela para se certificar de que todas as peças necessárias foram recebidas. Sem estas peças, não pode ser levada a cabo a instalação completa. Algumas peças podem já ter sido montadas na fábrica.

Descrição	Quantidade	Uso
Cinto de segurança	1	
Parafusos	2	Instalação do cinto de segurança
Arruela	2	
Tubo manual	1	
Braçadeira-R	2	Instalação do tubo manual
Autocolante CE	5	Aplique na máquina para compatibilidade europeia.
Certificado CE	2	
Catálogo de peças	1	
Folha de verificação de pré-inspecção	1	
Manual do utilizador	2	Leia antes de utilizar a máquina.
Manual do motor	1	
Vídeo do operador	1	Veja antes de utilizar a máquina.
Postal de registo	1	Preencha e envie-o para a Toro.

Instalação do banco, cinto de segurança, e tubo manual

A máquina é enviada sem a montagem dos bancos. O Kit Bancos Luxo, Modelo Nº 30398 ou o Kit de Suspensão do Banco, Modelo Nº 30396 têm que ser adquiridos e instalados da seguinte forma.

1. Instale o tubo manual na suspensão do banco com uma braçadeira 2-R, constante das peças adjuntas.
2. Instale o cinto de segurança em cada lado do assento usando um parafuso e uma arruela de bloqueio, fornecidas com as peças adjuntas.

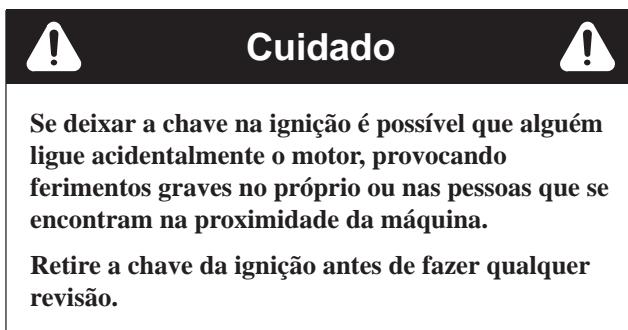
Importante Certifique-se de que o interruptor do assento está ligado ao dispositivo de ligação do interruptor do banco existente no cabo.

3. Mova o banco para a frente e para trás para se assegurar de que a operação foi correctamente realizada e de que os cabos do interruptor e os dispositivos de ligação não se encontram pressionados ou em contacto com qualquer uma das peças móveis.

Lubrificação da máquina

Antes da sua utilização, a máquina deve ser lubrificada para garantir as características adequadas da lubrificação; consultar Lubrificação da bielas e buchas, página 34. Não realizar uma lubrificação adequada pode levar a um funcionamento inadequado de peças vitais da máquina.

Antes da utilização



Verificação do óleo do motor

Deverá verificar o óleo do motor no início de cada dia de trabalho.

Capacidade de óleo de 7,6 l. com o filtro.

- Coloque a máquina numa superfície nivelada. Desengate os trincos da cobertura do motor.
- Abra a cobertura do motor.
- Retire a vareta, limpe-a, coloque-a no tubo e volte a retirá-la em seguida. O nível de óleo deverá atingir a marca FULL (CHEIO) (Fig. 1).

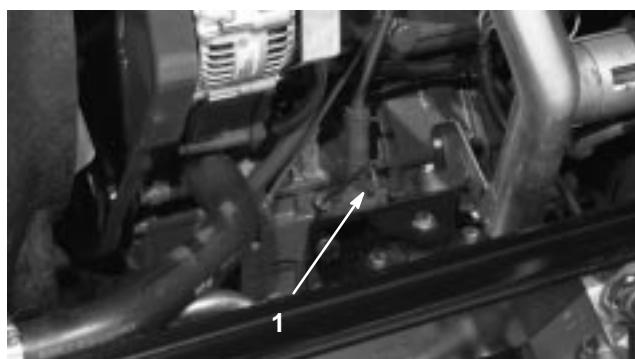


Figura 1

- Se o nível de óleo se encontrar abaixo da marca FULL, deverá retirar a tampa de enchimento (Fig. 2) e adicionar óleo até que o nível atinja a marca desejada. **Não encha demasiado.**

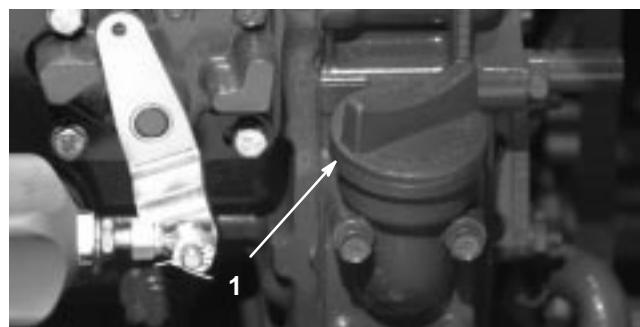


Figura 2

- Tampa para enchimento de óleo

- O motor utiliza qualquer tipo de óleo que possua a “classificação de serviço” API (American Petroleum Institute) CD, CE, CF, CF-4 ou CG-4. Use a tabela seguinte para seleccionar o grau apropriado de viscosidade para a temperatura esperada.

Acima dos 25°C	SAE 30	10W-30 ou 10W- 40
320° a 25°C	SAE 20	10W-30 ou 10W- 40
Abaixo dos 0°C	SAE 10	10W-30 ou 10W- 40

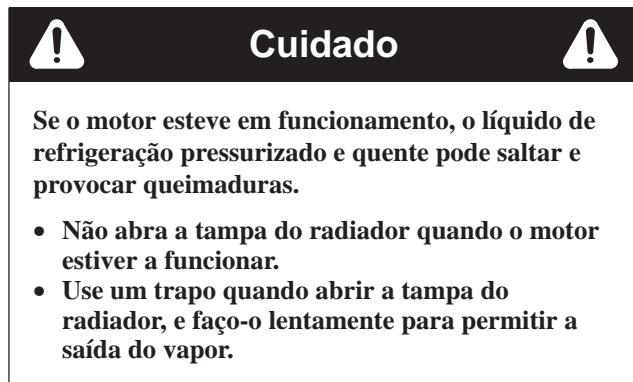
Nota: Quando utilizar um óleo diferente deverá drenar todo o óleo existente no cárter antes de adicionar óleo novo.

- Volte a montar a tampa e a vareta.
- Fechar a cobertura do motor e fixe-a com os trincos.

Verificação do sistema de refrigeração

Deverá verificar o nível do líquido de refrigeração no início de cada dia de trabalho. A capacidade do sistema é de 10,4 l.

1. Retire cuidadosamente a tampa do radiador e a tampa do tanque de expansão (Fig. 3).



2. Verifique o nível de líquido de refrigeração do radiador. O radiador deverá encontrar-se cheio de líquido até ao cimo do tubo de enchimento e o nível de líquido no tanque de expansão deverá atingir a marca FULL (CHEIO).



Figura 3

1. Tanque de expansão

3. Se o nível de líquido de refrigeração for baixo, deverá juntar uma solução 50/50 de anti-congelante à base de água e etileno-glicol. **Não use produtos de refrigeração de água ou à base álcool/metanol.**
4. Volte a montar as tampas no radiador e no tanque de expansão.

Enchimento do tanque de combustível

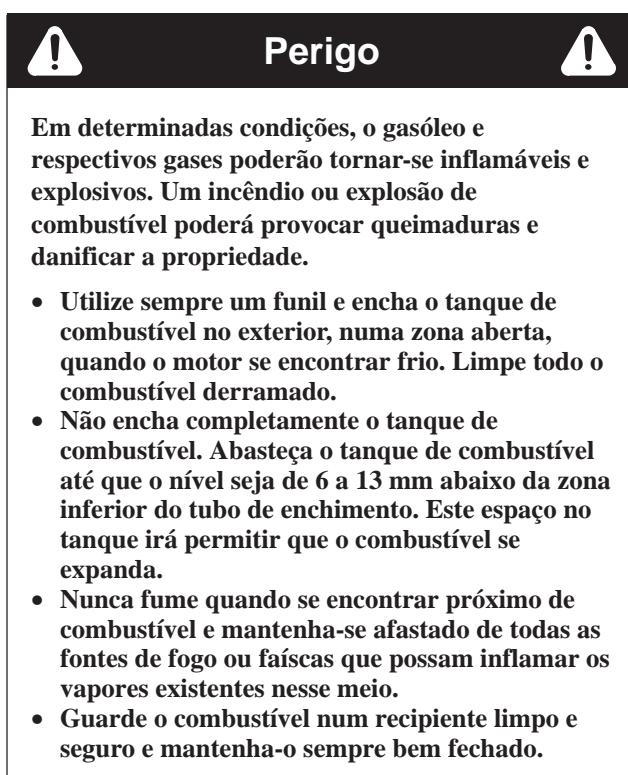
A capacidade do tanque de combustível é de 72 l.

1. Retire a tampa do tanque de combustível (Fig. 4).
2. Encha o tanque de combustível apenas até 25 mm do cimo do tanque, e não até ao tubo de enchimento, com gasóleo N° 2. Em seguida volte a montar a tampa.



Figura 4

1. Tampa do tanque de combustível



Verificação do fluido hidráulico

O reservatório da máquina é enchedo na fábrica com aproximadamente 30 l de fluido hidráulico de grande qualidade. **Verifique o nível de fluido hidráulico antes de ligar o motor pela primeira vez e diariamente, a partir daí. Os óleos hidráulicos mais adequados são apresentados na lista seguinte.**

A lista que se segue não pretende incluir todos os casos. Os fluidos hidráulicos produzidos por outros fabricantes podem ser utilizados se houver informação disponível sobre a sua equivalência aos produtos recomendados. A Toro não assume a responsabilidade por danos causados devido ao uso de substitutos, pelo que recomendamos a utilização exclusiva de produtos de fabricantes cuja reputação seja devidamente reconhecida.

Fluido hidráulico multi-grau – ISO VG 46

Climatização normal: -18°C a 43°C

Mobil	DTE 15M
Amoco	Rykon Premium ISO 46
Chevron	Rykon Premium Oil ISO 46
Conoco	Hydroclear AW MV46
Exxon	Univis N46
Pennzoil	AWX MV46
Shell	Tellus T 46
Texaco	Rando HDZ 46

Importante O fluido multi-grau ISO VG 46 oferece uma performance optimizada dentro de um amplo leque de temperaturas. Para utilização em temperaturas altas, 18°C a 49°C, o fluido ISO VG 68 oferece um desempenho melhorado.

Nota: A maioria dos fluidos são incolores, o que dificulta o detectar de fugas. Encontra-se à sua disposição um aditivo vermelho para o fluido do sistema hidráulico, em recipientes de 20 ml. Um recipiente é suficiente para 15 a 22 l. de óleo hidráulico. Poderá encomendar a peça nº 44-2500 no seu distribuidor Toro. Não recomendável para fluidos biodegradáveis (utilize corante culinário).

Fluido hidráulico biodegradável – Mobil 22411

Importante O Mobil EAL 224H é o único óleo biodegradável testado e aprovado pela Toro. A contaminação por fluidos hidráulicos de base mineral poderão alterar a biodegradabilidade e a toxicidade do óleo. Quando substituir um fluido standard por um fluido biodegradável certifique-se de que cumpre os procedimentos de lavagem correctos, aprovados pela Mobil. Se necessitar de informações mais detalhadas, deverá entrar em contacto com um distribuidor local. O óleo está disponível em recipientes de 19 l., fornecidos pelo seu distribuidor Toro, peça nº 100-7674.

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada, baixe as unidades de corte e desligue o motor.
2. Solte o banco, levante-o e engate a barra de apoio.
3. Limpe a zona em redor do tubo de enchimento e da tampa do tanque hidráulico (Fig. 5). Retire a tampa do tubo de enchimento.
4. Retire a vareta do tubo de enchimento e limpe-a com um pano limpo. Introduza a vareta no tubo de enchimento, retire-a e verifique o nível de fluido. O nível de óleo deverá ficar entre as duas marcas da vareta.
5. Se o nível estiver baixo, junte fluido suficiente para elevar o nível até à marca superior.
6. Volte a colocar a tampa e a vareta no tubo de enchimento.

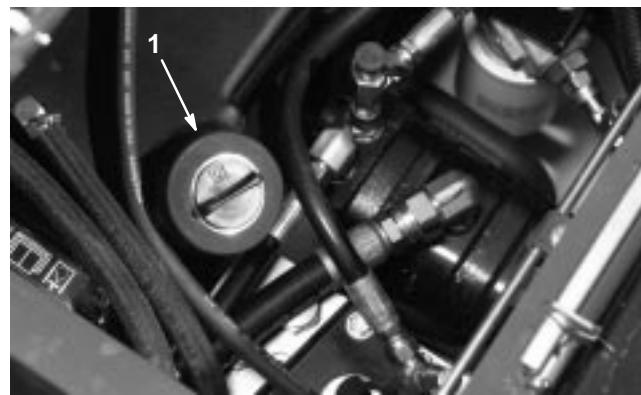


Figura 5

1. Tampa do tanque hidráulico

Verificação do óleo da transmissão universal

O nível de óleo deverá ser verificado após cada 400 horas de funcionamento ou no caso de se notar alguma fuga externa. Utilize lubrificante para engrenagens SAE 85W-140 wt. de elevada qualidade.

A capacidade do sistema é de aproximadamente 0,5 l.

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada e posicione a roda de forma a que o tampão de verificação/escoamento se encontre na posição das duas ou das dez horas (Fig. 6).



Figura 6

1. Tampão de verificação/escoamento

2. Retire o tampão da transmissão (Fig. 6) e verifique o tampão que se encontra na zona traseira do travão (Fig. 7). O óleo deverá ser visível no fundo do orifício de verificação, que se encontra na zona traseira do travão.

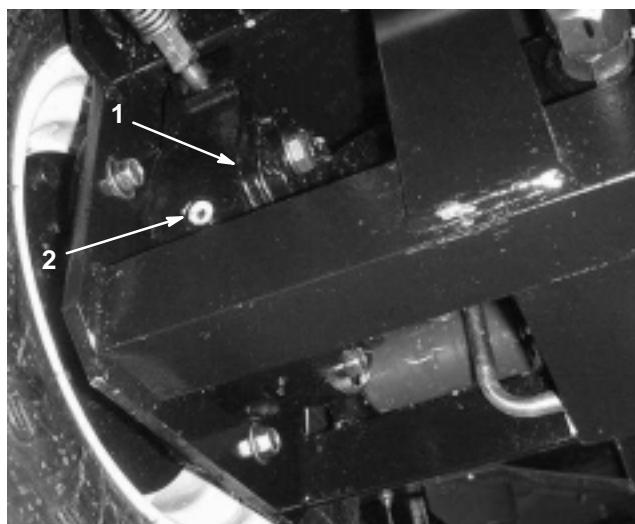


Figura 7

1. Estrutura do travão

2. Tampão de verificação

3. Se necessário, deverá adicionar óleo através do orifício da transmissão até que este atinja o nível adequado. Volte a colocar o tampão.

4. Repita os passos 1–3 na estrutura oposta.

Verificação do lubrificante do eixo traseiro

O eixo traseiro é enviado de fábrica já preenchido com lubrificante SAE 85W-140 wt. Verifique o nível de fluido antes de ligar o motor pela primeira vez e a cada 400 horas de funcionamento, a partir daí. A capacidade é 2,4 l. Realize diariamente uma inspecção visual.

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada.
2. Retire o tampão de verificação que se encontra numa das extremidades do eixo (Fig. 8) e certifique-se de que existe lubrificante no fundo do orifício. Se o nível estiver baixo, retire o tampão de enchimento (Fig. 8) e adicione lubrificante suficiente para encher o nível de lubrificante até ao fundo do orifício do tampão de verificação.

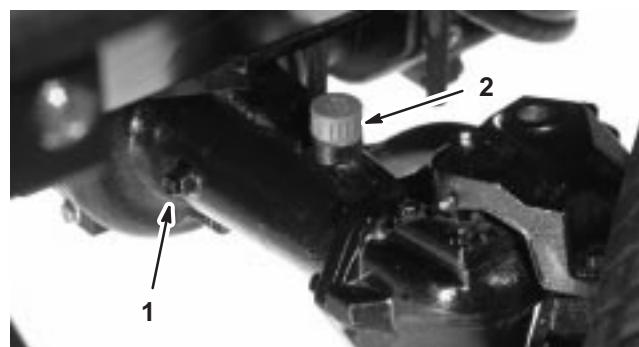


Figura 8

1. Tampão de verificação

2. Tampão de enchimento

Verificação do lubrificante da caixa de engrenagens do eixo traseiro

A caixa de engrenagens é enviada de fábrica já preenchida com lubrificante para engrenagens SAE 85W-140 wt. Verifique o nível de fluido antes de ligar o motor pela primeira vez e a cada 400 horas de funcionamento, a partir daí. A capacidade é 0,5 l. Realize diariamente uma inspecção visual.

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada.
2. Retire o tampão de verificação/enchimento que se encontra na zona esquerda da caixa de engrenagens (Fig. 9) e certifique-se de que existe lubrificante no fundo do orifício. Se o nível estiver baixo, junte lubrificante suficiente para elevar o nível até ao fundo do orifício.

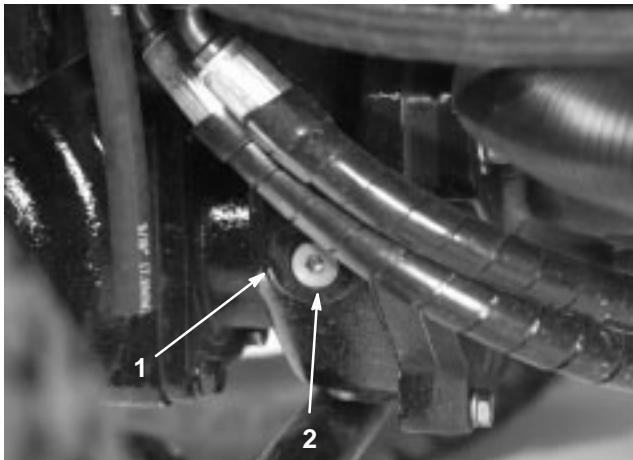


Figura 9

- | | |
|-------------------------|-------------------------------------|
| 1. Caixa de engrenagens | 2. Tampão de verificação/enchimento |
|-------------------------|-------------------------------------|

Verificação da pressão dos pneus

Os pneus são colocados sob pressão excessiva aquando do seu envio. Por essa razão, deverá libertar algum ar para reduzir a pressão. A pressão de ar correcta nos pneus traseiros é de 172–207 kPa.

Importante Mantenha sempre uma pressão idêntica em todos os pneus, de modo a garantir uma boa qualidade de corte e um desempenho adequado da máquina. Não encha demasiado-o pneu.

Verificação do aperto das porcas ou cavilhas da roda

! !

Aviso

Se não mantiver um aperto das porcas das rodas adequado, poderá perder uma das rodas e provocar ferimentos graves.

Aperte as porcas das rodas com uma força de 115–136 Nm, após 1–4 horas de utilização e de novo após 10 horas de utilização. Aperte, a partir daí, cada 200 horas.

Ajuste da altura de corte

Unidade de corte dianteira

A altura do corte é ajustável de 25 a 127 mm em fracções de 13 mm. Para efectuar o ajuste da altura de corte na unidade de corte dianteira, deverá colocar os eixos das rodas nos orifícios superiores ou inferiores das barras, adicionando ou retirando para o efeito um igual número das cunhas que aí se encontram, e fixando, em seguida, a corrente traseira no orifício desejado.

1. Ponha o motor em funcionamento e suba as unidades de corte de maneira a que a altura de corte possa ser alterada. Pare o motor e retire a chave depois das unidades de corte se encontrarem elevadas.
2. Coloque os eixos nos mesmos orifícios, em todas as barras. Consultar o quadro seguinte para determinar quais os orifícios adequados para cada posição.
3. Retire a porca tensora do eixo (Fig. 10) e faça deslizar o eixo para fora da barra. Coloque os dois calços no eixo, tal como se encontravam originalmente. Estes calços são utilizados para definir a mesma altura ao longo de toda a largura das unidades de corte. Faça deslizar o número apropriado de cunhas (consulte a tabela abaixo) para o eixo com o objectivo de obter a altura de corte desejada; em seguida, faça deslizar a arruela para o eixo.

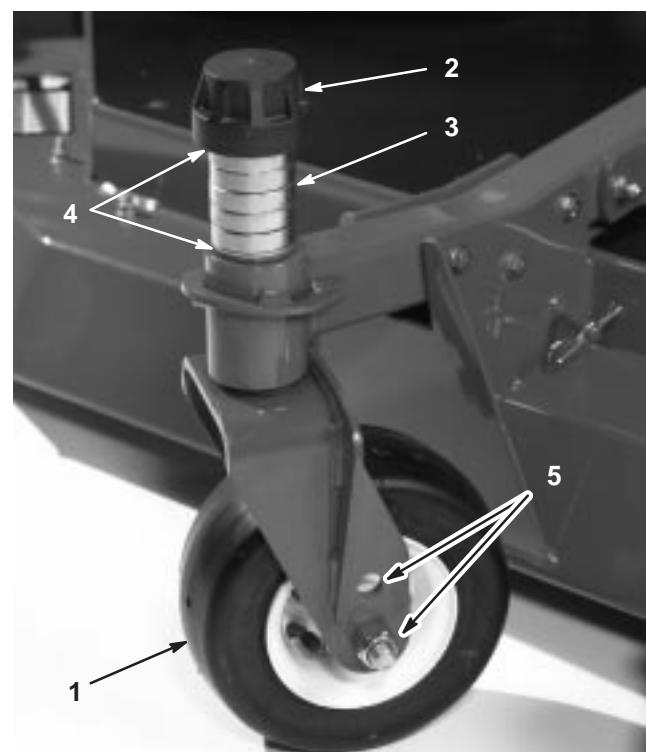


Figura 10

- | | |
|------------------|----------------------------------|
| 1. Roda | 4. Calços |
| 2. Porca tensora | 5. Orifícios de montagem do eixo |
| 3. Cunhas | |

Consultar o quadro seguinte para determinar quais as combinações de cunhas adequadas para cada posição.

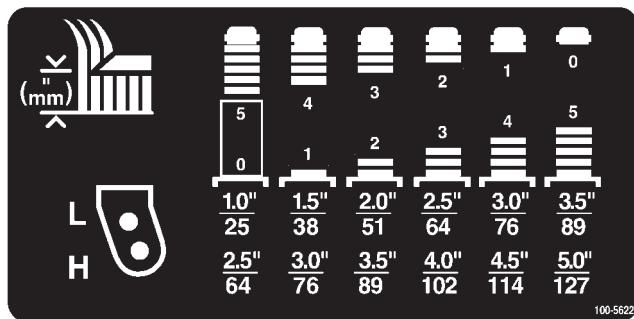


Figura 11

- Empurre a barra da roda ao longo do braço dianteiro. Coloque os calços (tal como se encontravam inicialmente) e as cunhas restantes no eixo. Volte a montar a porca tensora para fixar a estrutura.
- Retire o contrapino e pino da manilha que fixam as correntes da altura de corte à traseira da plataforma (Fig. 12).

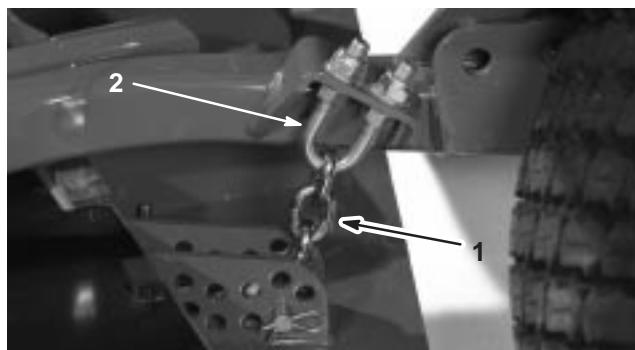


Figura 12

1. Corrente da altura de corte 2. Cavilha em U

- Monte as correntes da altura de corte no orifício da altura de corte desejada (Fig. 13) com o contrapino e pino da manilha.

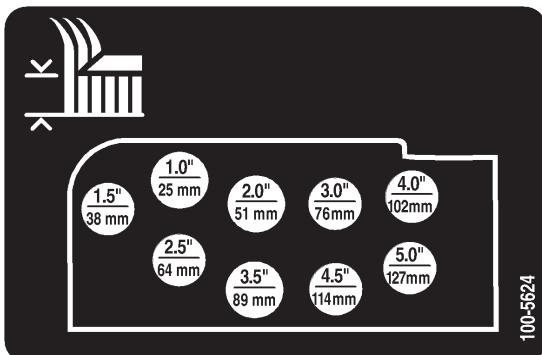


Figura 13

Nota: Ao usar 25 mm, 38 mm, ou 51 mm como altura de corte, deverá deslocar os dispositivos anti-dano e as rodas-guia para os orifícios mais altos.

Unidades de corte laterais

Para efectuar o ajuste da altura de corte das unidades de corte laterais, deverá adicionar ou remover igual número de cunhas das barras de apoio, colocar os eixos das rodas nos orifícios de altura de corte superiores ou inferiores, que se encontram nas barras e fixar, em seguida, os braços articulados nos orifícios seleccionados.

- Coloque os eixos nos mesmos orifícios, em todas as barras. Consultar o quadro seguinte para determinar quais os orifícios adequados para cada posição.
- Retire a porca tensora do eixo (Fig. 14) e faça deslizar o eixo para fora da barra. Coloque os dois calços no eixo, tal como se encontravam originalmente. Estes calços são utilizados para definir a mesma altura ao longo de toda a largura das unidades de corte. Faça deslizar o número apropriado de cunhas para o eixo com o objectivo de obter a altura de corte desejada; em seguida, faça deslizar a arruela para o eixo.

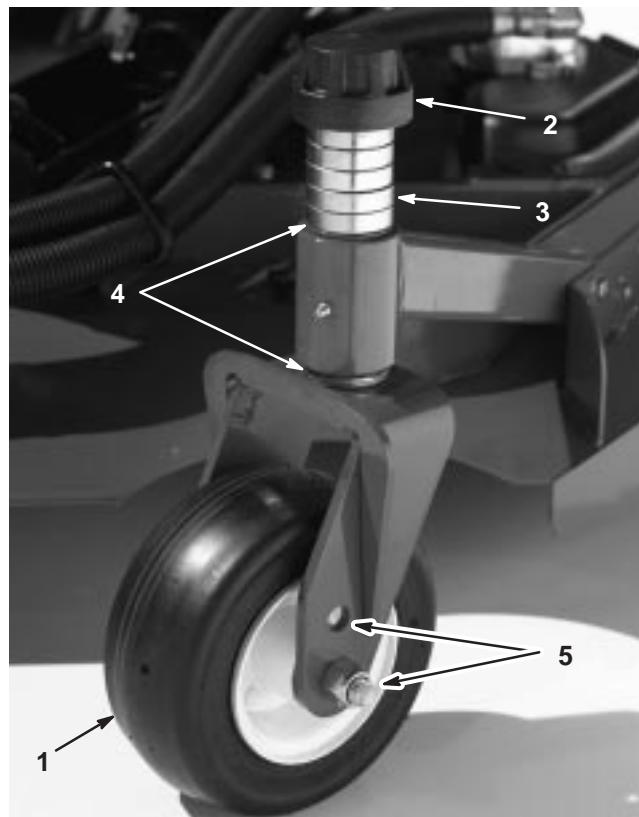


Figura 14

1. Roda 4. Calços
2. Porca tensora 5. Orifícios de montagem do eixo
3. Cunhas

Consultar o quadro seguinte para determinar quais as combinações de cunhas adequadas para cada posição.

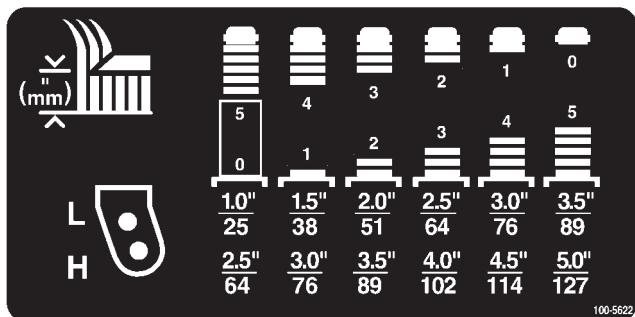


Figura 15

3. Empurre a barra da roda ao longo do braço dianteiro. Coloque os calços (tal como se encontravam inicialmente) e as cunhas restantes no eixo. Volte a montar a porca tensora para fixar a estrutura.
4. Retire o contrapino e o pino manilha dos braços articulados (Fig. 16). Efectue o alinhamento dos orifícios dos braços articulados com os orifícios de altura de corte, existentes nas estruturas das unidades de corte (Fig. 17), e monte os respectivos pinos manilha e contrapinos.

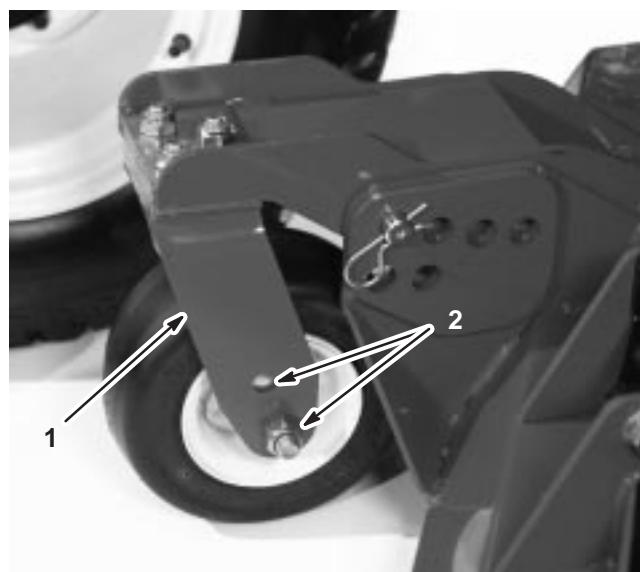


Figura 16

1. Braço articulado

2. Orifícios de montagem do eixo

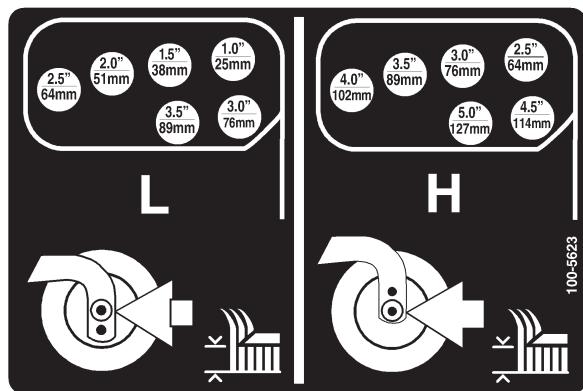


Figura 17

- Retire os contrapinos e pinos manilha que fixam os cabos de suspensão aos suportes da unidade de corte (Fig. 18). Efectue o alinhamento dos orifícios dos cabos de suspensão com os orifícios de altura de corte, existentes nas estruturas das unidades de corte (Fig. 19), e monte os respectivos pinos manilha e contrapinos.

Importante O cabo de suspensão nunca deverá ser ajustado. A distância entre o centro dos orifícios deve ser de 13,7 cm.

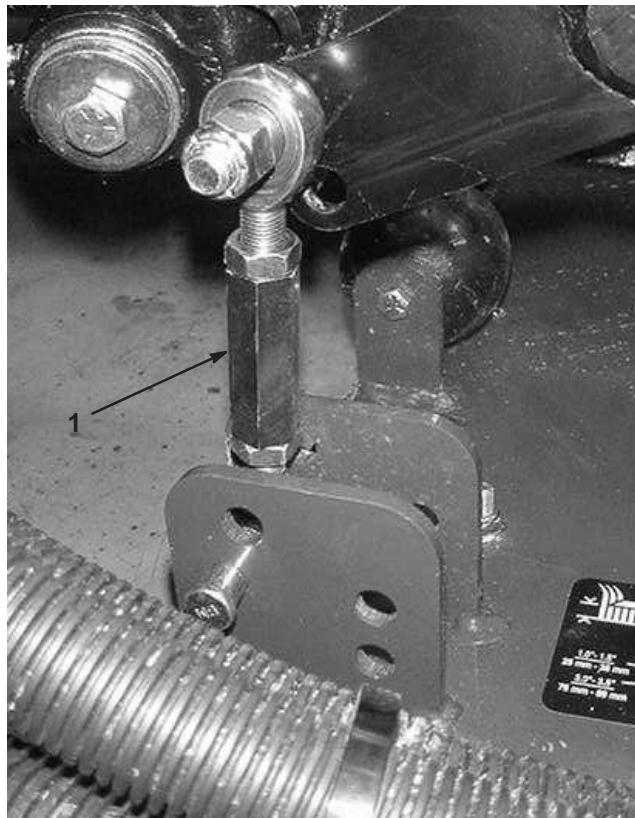


Figura 18

- Cabo de suspensão

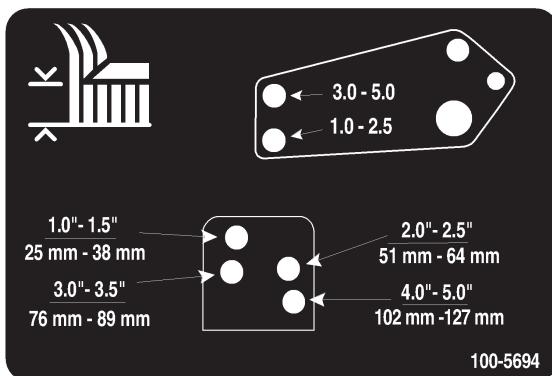


Figura 19

Ajuste do dispositivo anti-dano

Os dispositivos anti-dano devem ser montados na posição mais baixa quando utilizar alturas de corte superiores a 64 mm e na posição mais alta quando utilizar alturas de corte inferiores a 64 mm.

O ajuste dos dispositivos anti-dano é efectuado através da remoção da cavilha e porcas, posicionamento desejado dos mesmos e recolocação dos dispositivos de fixação (Fig. 20).

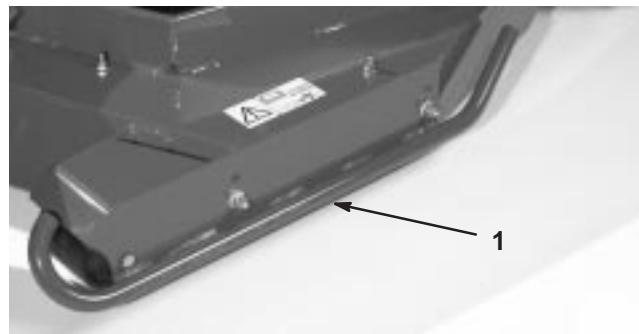


Figura 20

- Dispositivo anti-dano

Ajuste dos cilindros da unidade de corte

- Retire o parafuso e a porca que fixam a roda-guia aos suportes da unidade de corte (Fig. 21).

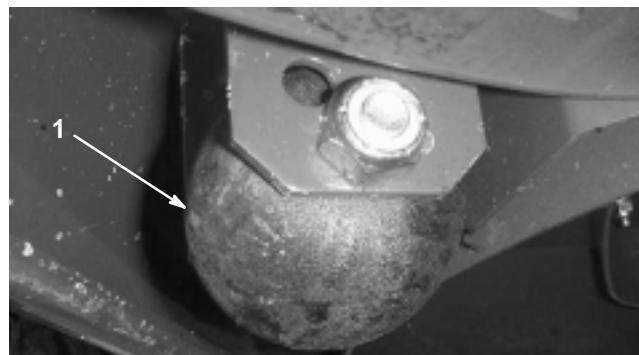


Figura 21

- Roda-guia

- Efectue o alinhamento do cilindro e da cunha com os orifícios superiores dos suportes e fixe-os com um parafuso e uma porca.

Correcção do alinhamento das unidades de corte

Devido às diferenças existentes nas condições de relva e nos valores de equilíbrio da unidade de tracção, deverá efectuar um corte experimental de relva e verificar os resultados antes de iniciar a operação propriamente dita.

1. Ajuste todas as unidades de corte para a altura desejada; consulte Ajuste da Altura de Corte, página 19.
2. Verifique e ajuste a pressão dos pneus frontais e dianteiros para 172–207 kPa.
3. Verifique e ajuste a pressão das rodas para 345 kPa.
4. Verifique as pressões da carga e do contrapeso com o motor a um ralenti elevado, usando as portas de verificação do sistema hidráulico, tal como especificado em Portas de verificação do sistema hidráulico, página 44. Ajuste o contrapeso de forma a que seja 1517 kPa mais elevado que a pressão da carga.
5. Detecte lâminas dobradas; consulte Detectando lâminas dobradas, página 54.
6. Efectue o corte da relva numa zona de teste, certificando-se de que todas as unidades de corte se encontram à mesma altura.
7. Caso ainda seja necessário proceder a ajustes na unidade corte, procure uma superfície plana, usando uma extremidade de 2 m ou maior.
8. Para facilitar a medição da lâmina, seleccione a altura de corte mais elevada; consulte Ajuste da Altura de Corte, página 19.
9. Baixe a unidade de corte de encontro a uma superfície plana. Retire as coberturas da zona superior da unidade de corte.
10. Liberte a porca flangeada que fixa a polia intermédia para libertar a tensão da correia de cada uma das unidades de corte.

Instalação da unidade de corte dianteira

Rode a lâmina em cada eixo até que as suas extremidades se encontrem viradas para a frente e para trás. Meça a distância existente entre o chão e a extremidade dianteira da lâmina. Ajuste os calços do suporte da roda de forma a que coincidam com a altura de corte fixada no autocolante (Fig. 22); consulte Ajuste da inclinação da unidade de corte, página 52.

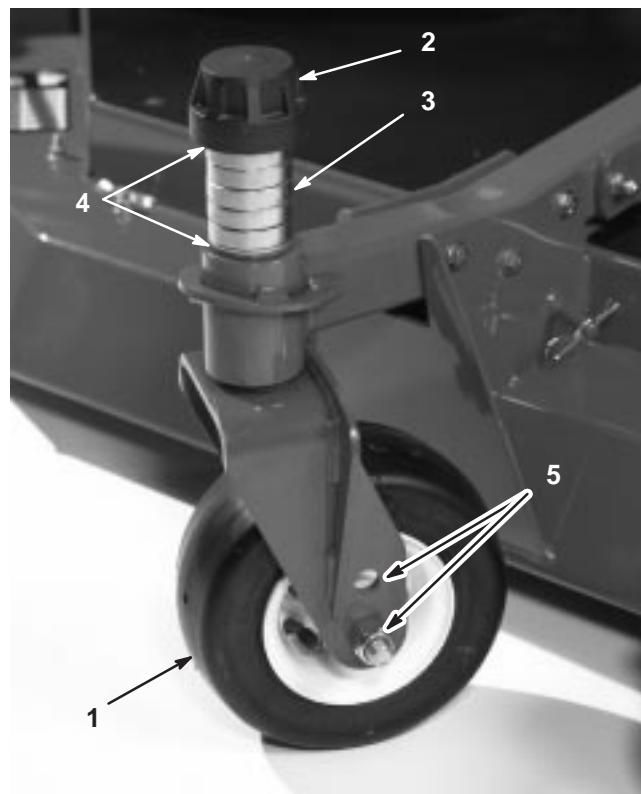


Figura 22

- | | |
|------------------|----------------------------------|
| 1. Roda | 4. Calços |
| 2. Porca tensora | 5. Orifícios de montagem do eixo |
| 3. Cunhas | |

Instalação da unidade de corte lateral

Rode a lâmina em cada eixo até que as suas extremidades se encontrem viradas para a frente e para trás. Meça a distância existente entre o chão e a extremidade dianteira da lâmina. Ajuste os calços do braço da roda dianteira de forma a que coincidam com a altura de corte fixada no autocolante (Fig. 23). Apenas para o exterior do eixo da lâmina, consulte Ajuste da Inclinação das Unidades de Corte, página 52.

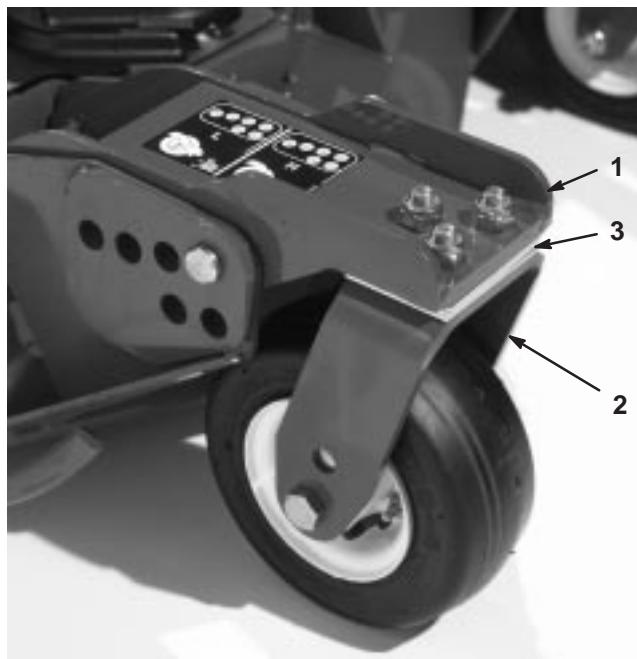


Figura 23

- | | |
|--------------------|-----------|
| 1. Braço dianteiro | 3. Calços |
| 2. Suporte da roda | |

Correspondência da altura de corte entre as unidades de corte

1. Disponha as lâminas lado a lado no eixo exterior de cada lado das unidades de corte. Meça a distância existente entre o chão e a extremidade da lâmina em ambas as unidades e compare. Os valores devem oscilar entre si cerca de 3 mm. De momento, não faça qualquer ajuste.
2. Disponha as lâminas lado a lado no eixo interior da unidade de corte lateral e na correspondente do eixo exterior da unidade de corte dianteira. Meça a distância existente entre o chão e a extremidade da lâmina na extremidade interior da unidade de corte lateral, tal como na correspondente extremidade da unidade de corte dianteira, e compare. De forma a que as medições sejam correctas, a medida da unidade de corte lateral deve ser de aproximadamente inferior em 10 mm do que na unidade de corte dianteira. Quando se aplica um

contrapeso da máquina adequado na unidade de corte lateral, a extremidade interior levantar-se-á aproximadamente 10 mm.

Nota: Todas as rodas das três unidades de corte laterais devem permanecer no chão com a aplicação de um contrapeso.

Nota: Caso seja necessário realizar ajustes para fazer corresponder o corte das unidades de corte dianteiras e laterais, faço-o **apenas** na unidade corte lateral.

3. Se a extremidade interior da unidade corte lateral estiver demasiado elevada em relação à extremidade exterior da unidade de corte dianteira, retire os calços do fundo do braço da roda dianteira interior na unidade de corte lateral (Fig. 23). Comprove as medições entre as extremidade exteriores de ambas as unidades de corte laterais e da extremidade interior da unidade de corte até à extremidade exterior da unidade de corte dianteira.
4. Se a extremidade interior continuar demasiado alta, retire os calços do fundo do braço da roda interior dianteira da unidade de corte lateral e o calço do braço exterior da roda dianteira da unidade de corte lateral.
5. Se a extremidade interior da unidade corte lateral estiver demasiado baixa em relação à extremidade exterior da unidade de corte dianteira, coloque os calços no fundo do braço da roda dianteira interior na unidade de corte lateral. Comprove as medições entre as extremidade exteriores de ambas as unidades de corte laterais e da extremidade interior da unidade de corte até à extremidade exterior da unidade de corte dianteira.
6. Se a extremidade interior continuar demasiado baixa, coloque os calços no fundo do braço da roda interior dianteira da unidade de corte lateral e o calço no braço exterior da roda dianteira da unidade de corte lateral.
7. Quando as alturas de corte forem iguais nas extremidades das unidades de corte, dianteiras e laterais, verifique se a inclinação da unidade de corte lateral ainda é de 6 mm. Faça ajustes caso seja necessário.

Utilização

Nota: Determine os lados direito e esquerdo da máquina a partir da posição normal de utilização.



Cuidado



Esta máquina produz níveis de ruído da ordem dos 85 dBA ao nível do ouvido do utilizador, pelo que poderá provocar perda de audição caso este utilize a máquina durante longos períodos de operação.

Deverá utilizar protecções para os ouvidos quando utilizar este máquina.

Comandos

Pedal de tracção

O Pedal de tracção (Fig. 24) permite controlar o avanço e recuo da máquina. Pressione a zona superior do pedal para deslocar a máquina para a frente e a zona inferior para deslocar a máquina para trás. A velocidade irá depender da pressão exercida sobre o pedal. Para obter a velocidade máxima sem carga, deverá pressionar completamente o pedal quando o regulador se encontrar na posição FAST (rápido).

Para parar, reduza a pressão exercida sobre o pedal, até que este volte à posição central.

Importante O parafuso limitador de velocidade deverá parar o pedal de tracção antes que a bomba atinja o seu curso máximo, caso contrário poderá danificar a bomba.

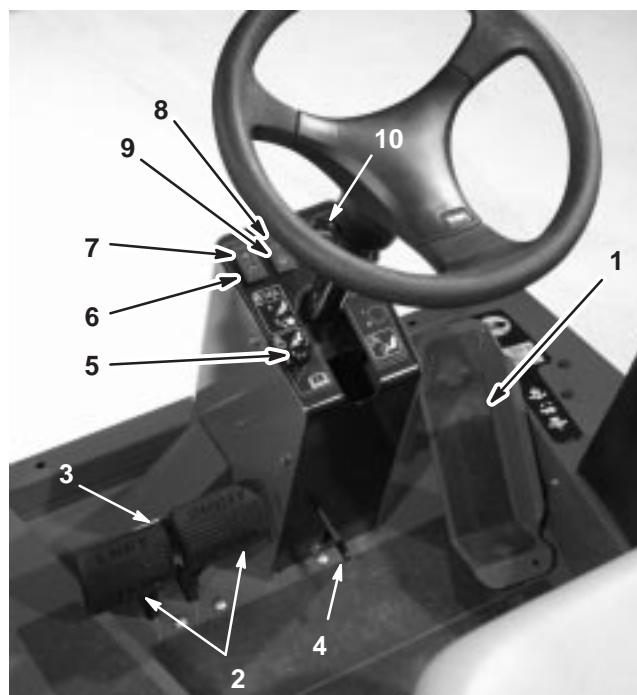


Figura 24

- | | |
|---------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| 1. Pedal de tracção | 7. Luz de aviso da pressão do óleo do motor |
| 2. Pedais de travão | 8. Luz de aviso da temperatura do líquido de refrigeração do motor |
| 3. Bloqueio do pedal de travão | 9. Luz indicadora das velas de ignição |
| 4. Alavanca de inclinação da direcção | 10. Indicador de temperatura |
| 5. Bloqueio do travão de mão | |
| 6. Indicador de carga | |

Pedal de travão

Existem dois pedais (Fig. 24) para controlar individualmente a tracção das rodas, para ajudar nas mudanças de direcção, estacionamento, assim como para auxiliar uma melhor tracção numa inclinação. Uma barra liga os dois pedais, em caso de utilização do travão de mão e em operações de transporte.

Bloqueio do pedal de travão

A barra de bloqueio do pedal (Fig. 24) mantém ligados os dois pedais para engatar o travão de mão.

Alavanca de inclinação da direcção

Pressione a alavanca (Fig. 24) para inclinar o volante e obter a posição desejada. Em seguida, liberte a alavanca para fixar essa posição.

Bloqueio do travão de mão

O botão que se encontra no lado esquerdo da consola permite activar o bloqueio do travão de mão (Fig. 24). Para engatar o travão de mão, deverá ligar os pedais com a barra de bloqueio, pressionar os pedais e puxar o bloqueio do travão de mão. Para libertar o travão de mão, deverá pressionar os pedais até o bloqueio do travão de mão desengate.

Indicador de carga

O indicador de carga (Fig. 24) acende-se quando se verificar uma avaria no circuito de carregamento do sistema.

Luz de aviso da pressão do óleo do motor

A luz (Fig. 24) acende-se quando a pressão do óleo do motor for demasiado baixa.

Luz de aviso da temperatura do líquido de refrigeração do motor

A luz (Fig. 24) acende-se e o motor é desactivado quando o líquido de refrigeração atingir uma temperatura demasiado elevada.

Luz indicadora das velas de ignição

Quando activa (Fig. 24), indica que as velas incandescentes se encontram activadas.

Indicador da temperatura do óleo

Este indicador (Fig. 24) indica a temperatura do líquido refrigerador do motor.

Limitador de velocidade

Efectue o ajuste do parafuso (Fig. 25) para limitar o curso do pedal de tracção.



Figura 25

1. Limitador de velocidade

Alavancas de elevação

As alavancas (Fig. 26) servem para subir e descer as unidades de corte.

Dispositivo de bloqueio da unidade de corte

O dispositivo de bloqueio da unidade de corte (Fig. 26) bloqueia a alavanca de elevação da unidade de corte dianteira quando esta se encontrar elevada.

Ignição

A ignição (Fig. 26) tem três posições: Off, On/Pré-aquecimento e arranque.

Interruptor da tomada de força

O interruptor da tomada de força (Fig. 26) tem três posições: ON (engatado), Neutro e OFF (desengatado). Levante e pressione cuidadosamente o interruptor para a posição ON (engatado) para activar o engate ou as lâminas da unidade de corte. Para interromper a operação, puxe lentamente o interruptor, em direcção à posição OFF (desengatado).

Controle de velocidade

Este controlo (Fig. 26) permite-lhe aumentar a velocidade durante o transporte do veículo.

Controle de cruzeiro (opcional)

O controlo de cruzeiro (Fig. 26) determina a velocidade da máquina.

Indicador de combustível

O indicador de combustível (Fig. 26) indica o nível de combustível no tanque.

Contador de horas

O Contador de horas (Fig. 26) permite-lhe visualizar o número total de horas de funcionamento da máquina.

Interruptor de reiniciação da temperatura

Mantenha este interruptor (Fig. 26) pressionado para ligar o motor após uma paragem provocada por temperaturas elevadas. Utilizar apenas em caso de emergência.

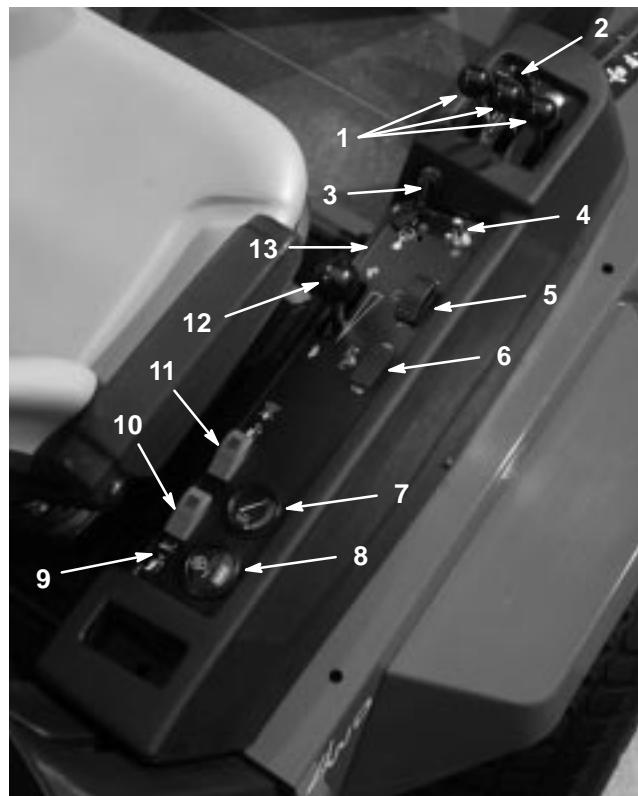


Figura 26

1. Alavanca de elevação
2. Dispositivo de bloqueio da unidade de corte
3. Ignição
4. Interruptor da tomada de força
5. Controle de velocidade
6. Controle de cruzeiro (opcional)
7. Indicador de combustível
8. Contador de horas
9. Alarme sonoro
10. Interruptor de reiniciação da temperatura
11. Interruptor de desactivação do alarme
12. Regulador
13. Ponto de corrente

Alarme sonoro

Este alarme (Fig. 26) é activado quando uma das luzes indicadoras de baixa pressão do óleo do motor ou de temperatura elevada do líquido de refrigeração do motor acende.

Interruptor de desactivação do alarme

Este interruptor (Fig. 26) desliga o alarme sonoro.

Alavanca do regulador

Mova a alavanca (Fig. 26) para a frente para aumentar a velocidade e para trás para a diminuir.

Ponto de corrente

O ponto de corrente (Fig. 26) é utilizado para ligar acessórios eléctricos opcionais.

Ligar e desligar o motor

Importante O sistema de combustível deverá ser drenado após a ocorrência de uma das seguintes situações:

- Arranque inicial de uma máquina nova.
- Paragem do motor por falta de combustível.
- Manutenção dos componentes do sistema de combustível.

Consultar a secção Drenagem do sistema de combustível, na página 28.

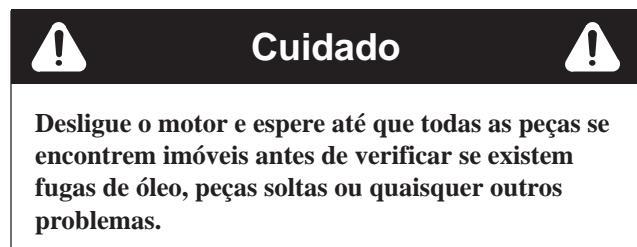
1. Certifique-se de que o travão de mão se encontra engatado. Retire o pé do pedal de tracção e certifique-se de que este se encontra na posição neutra.
2. Desloque a alavanca do regulador para a posição intermédia.
3. Rode a chave da ignição para a posição Run (ligar/funcionar). A luz indicadora acender-se-á.

4. Quando a luz das velas apagar, rode a chave da ignição para a posição START (arrancar). Liberte imediatamente a chave quando o motor entrar em funcionamento, deixando-a regressar à posição RUN (ligar). Desloque a alavanca do regulador para a posição desejada.

Importante O motor de arranque não deverá funcionar mais de 15 segundos em cada tentativa, de modo a não prejudicar o seu desempenho. Se o motor não arrancar no espaço de 15 segundos, rode a chave para a posição OFF (desligado), volte a verificar os comandos e os procedimentos efectuados, aguarde mais 15 segundos e repita o procedimento de arranque.

Quando a temperatura ambiente for inferior a -7° C, o motor de arranque poderá funcionar 2 vezes durante 30 segundos, com um intervalo de 60 segundos entre as duas tentativas.

5. Quando o motor é ligado pela primeira vez, ou após uma revisão do motor, da transmissão ou do eixo, deverá conduzir a máquina em ambas as direcções durante um ou dois minutos. Active a alavanca de elevação e da tomada de força para se assegurar de que tudo funciona correctamente. Rode o volante para a esquerda e para a direita para verificar a direcção. Em seguida deverá desligar o motor e verificar se existem fugas de óleo, peças soltas ou quaisquer outros problemas.



Desligue o motor e espere até que todas as peças se encontrem imóveis antes de verificar se existem fugas de óleo, peças soltas ou quaisquer outros problemas.

6. Para desligar o motor, desloque a alavanca do regulador para a posição SLOW (lento), desloque a alavanca da tomada de força para a posição OFF (desligar), engate o travão de mão e rode a chave da ignição para a posição OFF (desligar). Retire a chave da ignição para evitar qualquer arranque accidental.

Drenagem do sistema de combustível

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada. Certifique-se de que o tanque de combustível se encontra meio cheio.
2. Destranque e levante o capot.

Perigo

Em determinadas condições, o gasóleo e respectivos gases poderão tornar-se inflamáveis e explosivos. Um incêndio ou explosão de combustível poderá provocar queimaduras e danificar a propriedade.

- Utilize sempre um funil e encha o tanque de combustível no exterior, numa zona aberta, quando o motor se encontrar frio. Limpe todo o combustível derramado.
- Não encha completamente o tanque de combustível. Abasteça o tanque de combustível até que o nível seja de 6 a 13 mm abaixo da zona inferior do tubo de enchimento. Este espaço no tanque irá permitir que o combustível se expanda.
- Nunca fume quando se encontrar próximo de combustível e mantenha-se afastado de todas as fontes de fogo ou faíscas que possam inflamar os vapores existentes nesse meio.
- Guarde o combustível num recipiente limpo e seguro e mantenha-o sempre bem fechado.

3. Desaperte o parafuso de drenagem que se encontra na bomba de injecção de combustível (Fig. 27).
4. Rode a chave da ignição para a posição ON (ligar). Este procedimento irá activar a bomba de combustível eléctrica, forçando a saída de ar através do parafuso de drenagem. Mantenha a chave na posição ON (ligar) enquanto não sair um fluxo contínuo de combustível do parafuso. Volte a apertar o parafuso e rode a chave para a posição OFF (desligar).



Figura 27

1. Parafuso de drenagem da bomba de injecção de combustível

Nota: Normalmente, o motor deverá arrancar após a conclusão dos procedimentos de drenagem. No entanto, se o motor não arrancar, isso poderá significar que ainda existe ar entre a bomba de injecção e os injectores; consultar a secção Escoamento de ar dos injectores, página 41.

Verificação dos interruptores de segurança

Cuidado

A máquina poderá funcionar de forma estranha se os interruptores de segurança se encontrarem desactivados ou danificados e provocar ferimentos pessoais.

- Não desactive os interruptores de segurança.
- Verifique o funcionamento dos interruptores diariamente e substitua todos os interruptores danificados antes de utilizar a máquina.
- Substitua os interruptores a cada dois anos, ou 100 horas, conforme o que ocorra primeiro, independentemente do seu bom ou mau desempenho.

A máquina possui interruptores de segurança no sistema eléctrico. Estes interruptores foram concebidos para parar o motor quando o utilizador se ausente do seu banco após ter carregado no pedal de tracção. No entanto, o utilizador poderá abandonar o banco enquanto o motor se encontrar em funcionamento e se o pedal de tracção se encontrar na posição neutra. Ainda que o motor continue a funcionar, se a alavanca da tomada de força for desengatada e o pedal de tracção libertado, recomenda-se que desligue o motor antes de abandonar o banco.

Para verificar o funcionamento dos interruptores de segurança siga o seguinte procedimento:

1. Conduza a máquina lentamente para uma zona aberta. Baixe a unidade de corte, desligue o motor e engate o travão de mão.
2. Sente-se no banco e pressione o pedal de tracção. Tente ligar o motor. O motor não deverá arrancar. Se o motor arrancar, significa que existe uma avaria no sistema de segurança e que deverá ser corrigida antes de iniciar a operação.
3. Sente-se no banco e ligue o motor. Levante-se e desloque a alavanca da tomada de força para a posição ON (ligar). A tomada de força não se deve accionar. Se a tomada de força se accionar, significa que existe uma avaria no sistema de segurança e que deverá ser corrigida antes de iniciar a operação.

- Sente-se no banco, engate o travão de mão e ligue o motor. Retire o pedal de tracção da posição neutra. O motor deverá desligar-se automaticamente. Se o motor não se desligar, significa que existe uma avaria no sistema de segurança e que deverá ser corrigida antes de iniciar a operação.

Empurrar ou rebocar a máquina

Em caso de emergência, a máquina pode ser empurrada ou rebocada movendo a válvula de derivação ao longo da bomba hidráulica. **Não deverá empurrar ou rebocar a máquina através de uma distância superior a 0,4 km.**

Importante Não reboque a máquina a uma velocidade superior a 3–4,8 km/h porque o sistema interno de transmissão pode sofrer danos. A válvula de derivação deverá ser aberta sempre que a máquina for empurrada ou rebocada.

- Levante o banco e retire a cobertura da bateria. A válvula de derivação encontra-se situada em frente da bateria (Fig. 28).



Figura 28

- Orifício de acesso à válvula de derivação

- Rode a válvula 90°, em qualquer direcção, para permitir a passagem interna do óleo. Após este procedimento, torna-se possível deslocar lentamente a máquina sem danificar a transmissão. Verifique a posição da válvula quando a abrir ou fechar.
- Fechе a válvula de derivação antes de ligar o motor. No entanto, não exceda um aperto de 7–11 Nm ao fechar a válvula.

Importante Se for necessário empurrar ou rebocar a máquina num sentido inverso ao normal, deverá também activar a válvula de verificação da transmissão da tracção às quatro rodas. Para evitar a válvula de verificação, ligue uma mangueira (Peça nº 95-8843, Bocais das juntas Nº 95-0985 [Qnt. 2], e Bocais Hidráulicos nº 340-77 [Qnt. 2]) à porta de teste de pressão da tracção inversa (Fig. 29) e à porta de pressão da transmissão da tracção às quatro rodas (Fig. 30).

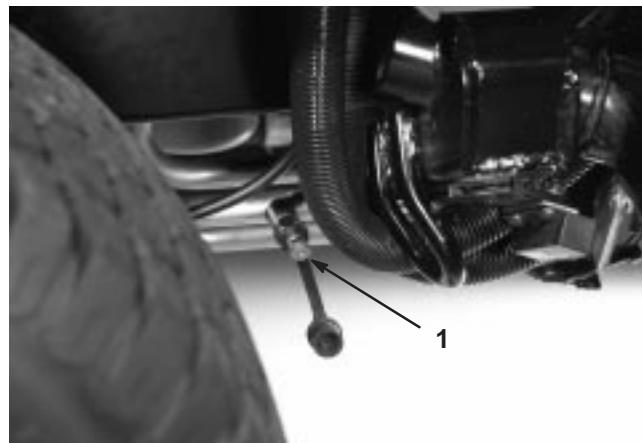


Figura 29

- Porta de teste de pressão da tracção inversa

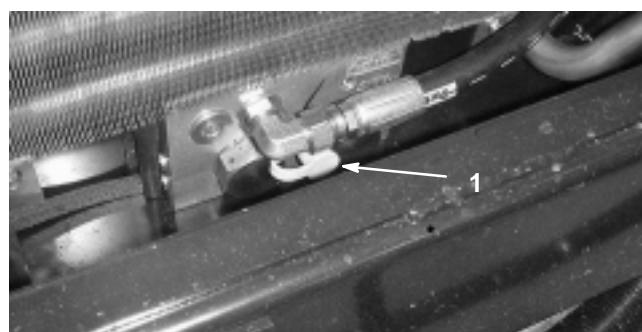


Figura 30

- Porta de teste de pressão da transmissão da tracção às quatro rodas

Pontos de suspensão

- Na zona dianteira do chassis, no interior da transmissão de cada pneu.
- Na traseira da máquina, no centro do eixo.

Pontos de reboque

- Em cada lado do chassis, perto dos braços de elevação da plataforma lateral.
- Centro dianteiro da plataforma do utilizador.
- Pára-choques traseiro.

Características de funcionamento

Deverá praticar a condução da máquina já que esta possui uma transmissão hidrostática e as suas características são bastante diferentes da maioria das outras máquinas de manutenção de relvados. Alguns pontos a tomar em consideração quando utilizar a unidade de tracção, a unidade de corte ou outros engates são: a transmissão, a velocidade do motor, a carga nas lâminas de corte ou outros componentes do engate e a importância dos travões.

Para manter a potência da unidade de tracção e do engate durante a operação da máquina, deverá utilizar o pedal de tracção para manter as rotações do motor elevadas e constantes. Aconselha-se vivamente a reduzir a velocidade se o peso do engate aumentar e, por outro lado, a aumentar a velocidade se o peso do engate diminuir.

Assim sendo, deverá soltar o pedal à medida que as rotações do motor diminuem e pressioná-lo lentamente durante o aumento das rotações. Por comparação, quando se deslocar de uma zona de trabalho para outra, sem qualquer carga e com as unidades de corte elevadas, deverá colocar o regulador na posição FAST (rápido) e pressionar lenta mas completamente o pedal de tracção, de modo a atingir a velocidade máxima da máquina.

Outra característica que deverá tomar em linha de conta é a utilização dos pedais que se encontram ligados aos travões. Os travões podem ser utilizados para facilitar a mudança de direcção da máquina. Deverá, no entanto, utilizá-los com algum cuidado, especialmente em relva macia ou molhada, já que poderá danificá-la accidentalmente. Outro benefício dos travões é a sua capacidade de manutenção da tracção. Por exemplo, em algumas inclinações, a roda dianteira pode derrapar fazendo com que máquina perca tracção. Se tal acontecer, deverá pressionar o pedal de tracção gradual e intervaladamente até que a roda dianteira pare de derrapar, aumentando deste modo a tracção da roda traseira.

Tome todas as precauções necessárias quando utilizar a máquina em inclinações. Certifique-se de que o dispositivo de fixação do banco se encontra engatado e de que o cinto de segurança está correctamente colocado. Conduza lentamente e evite mudanças de direcção bruscas, de modo a prevenir qualquer capotamento. Para aumentar o controle da direcção, a unidade de corte deverá ser descida quando a máquina descer a inclinação.

Aviso

Este produto foi concebido para pressionar objectos de encontro ao chão, quando estes perdem energia em zonas com relva. Uma utilização descuidada, combinada com a inclinação do terreno, ricochetes ou resguardos colocados incorrectamente poderá provocar ferimentos por arremesso muito graves.

- Quando uma pessoa ou um animal surgir repentinamente na zona relvada, para imediatamente de cortar.
- Não deverá retomar a operação até que a zona se encontre deserta.

Antes de desligar o motor, desactive todos os comandos e desloque o regulador para a posição SLOW (lento). Ao deslocar o regulador para (lento) irá reduzir a alta rotação do motor, assim como o seu ruído e vibração. Rode a chave para a posição OFF (desligar) para desligar o motor.

Antes de efectuar o transporte da máquina, deverá elevar as unidades de corte e fixar os trincos de transporte (Fig. 31).

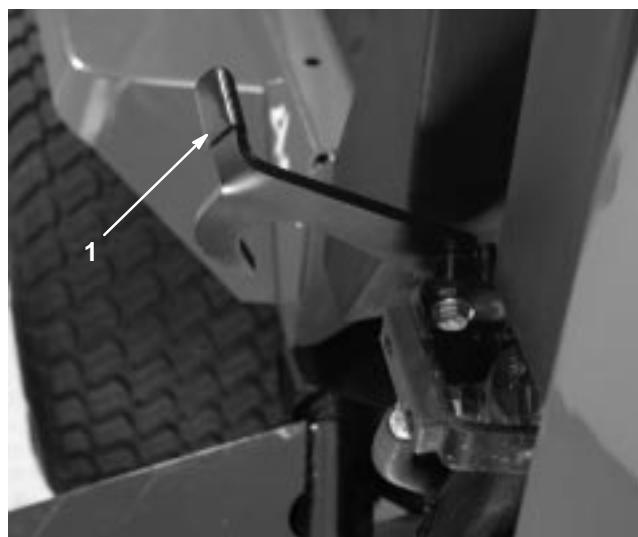


Figura 31

1. Trinco de transporte (unidades de corte laterais)

Conselhos de utilização

Corte a relva quando esta estiver seca

Efectuar a operação de corte ao fim da manhã para evitar os efeitos do orvalho ou ao fim da tarde para evitar os danos provocados pela acção directa do sol na relva acabada de cortar.

Seleccione a altura de corte que mais se adeque à operação

Não retire mais de 25 mm de relva ou mais de 1/3 da lâmina quando cortar. Em casos de relva densa, poderá optar pela altura de corte imediatamente a seguir.

Efectuar a operação de corte em intervalos adequados

Em condições normais, a operação deverá ser realizada em intervalos de 4–5 dias. Mas lembre-se sempre de que o crescimento da relva nunca é uniforme. Para manter sempre a mesma altura de corte, o que se revela uma boa estratégia, terá de efectuar operações mais frequentes no início da Primavera; à medida que o crescimento abrande, a meio do Verão, a operação de corte apenas deverá ser efectuada a cada 8–10 dias. Se não tiver efectuado a operação de corte durante algum tempo, devido às condições atmosféricas ou por qualquer outra razão, deverá efectuar uma operação inicial utilizando uma altura de corte mais elevada, e repetir a operação 2–3 dias mais tarde utilizando uma altura de corte mais baixa.

A operação de corte deverá sempre ser efectuada com lâminas afiadas

Uma lâmina afiada, ao contrário de uma lâmina em mau estado, corta de forma mais eficaz, sem danificar ou rasgar a relva. Quando se rasga ou danifica a relva, esta fica castanha nas extremidades, cresce irregularmente e torna-se mais susceptível a doenças.

Transporte

Utilize os dispositivos de transporte adequados quando deslocar a máquina através de longas distâncias, terreno irregular ou quando utilizar um carro de transporte.

Após a utilização

Para garantir o máximo desempenho da máquina, deverá limpar a sua zona inferior após cada utilização. Se permitir a acumulação de resíduos no chassis da máquina, irá prejudicar o seu desempenho.

Inclinação da unidade de corte

Recomendamos uma inclinação da lâmina de 6 mm. Uma inclinação superior a 6 mm irá provocar uma perda de eficácia, produção de aparas maiores e decréscimo da qualidade de corte. Uma inclinação inferior a 6 mm irá provocar uma necessidade de mais potência, produção de aparas mais pequenas e um aumento da qualidade de corte.

Manutenção

Nota: Determine os lados direito e esquerdo da máquina a partir da posição normal de utilização.

Intervalos de manutenção recomendados

Serviço e intervalo de manutenção	Procedimento de manutenção
Após as primeiras 10 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Verifique a tensão da correia da transmissão da unidade de corte. • Verifique a tensão da correia da ventoinha e do alternador. • Aperte as porcas das rodas.
Após as primeiras 50 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Substitua o filtro e o óleo do motor. • Verifique as rotações do motor (velocidade intermédia e máxima).
A cada 50 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Lubrifique todos os bocais de lubrificação. • Verifique o filtro de ar. • Verifique as ligações e o nível da bateria. • Verifique a tensão da correia da transmissão da unidade de corte.
A cada 100 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Substitua o filtro e o óleo do motor. • Verifique as mangueiras do sistema de refrigeração. • Verifique a tensão da correia da ventoinha e do alternador.

Serviço e intervalo de manutenção	Procedimento de manutenção
Após as primeiras 200 horas	<ul style="list-style-type: none"> Substitua o óleo hidráulico. Substitua os filtros do óleo hidráulico. Mude a lubrificação da engrenagem planetária dianteira. Mude o óleo do eixo traseiro.
A cada 200 horas	<ul style="list-style-type: none"> Aperte as porcas das rodas. Verifique o absorvedor de faíscas.
A cada 400 horas	<ul style="list-style-type: none"> Efectue a manutenção do filtro de ar.¹ Mude os filtros de combustível (combustível/água e filtro prévio). Verifique as tubagens de combustível e respectivas ligações. Verifique as rotações do motor por minuto (velocidade intermédia e máxima). Verifique o óleo do eixo traseiro. Verifique a lubrificação da engrenagem planetária dianteira.
A cada 800 horas	<ul style="list-style-type: none"> Drene e limpe o tanque de combustível. Substitua o óleo hidráulico. Substitua os filtros do óleo hidráulico. Mude a lubrificação da engrenagem planetária dianteira. Mude o óleo do eixo traseiro. Verifique as correias da transmissão das unidades de corte. Verifique a estrutura das rodas das unidades de corte. Verifique o resguardo da unidade de corte lateral. Verifique o alinhamento das rodas traseiras. Verifique e ajuste a folga das válvulas.
Cada 1500 horas ou 2 anos, consoante o que ocorrer primeiro.	<ul style="list-style-type: none"> Substitua as mangueiras móveis. Substitua os interruptores de segurança. Lave o sistema de refrigeração e substitua o fluido.

¹Se o indicador se encontrar vermelho

Importante Consulte o manual de utilização do motor para obter informações mais detalhadas acerca de procedimentos de manutenção adicionais.

Lista de manutenção diária

Copie esta página para uma utilização de rotina.

Verificação da manutenção dos elementos	Para a semana de:						
	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	Sáb.	Dom.
Verifique o funcionamento dos interruptores de segurança.							
Verifique o funcionamento dos travões.							
Verifique o óleo do motor e o nível do combustível.							
Verifique o nível de fluido do sistema de refrigeração.							
Efectue a drenagem do separador de combustível/água.							
Verifique o indicador de bloqueio do filtro do ar.							
Verifique se existem detritos no radiador, refrigerador do óleo e no painel.							
Procure ruídos estranhos no motor. ¹							
Verifique todos os ruídos estranhos de funcionamento.							
Verifique o nível de óleo do sistema hidráulico.							
Verifique se as mangueiras hidráulicas se encontram danificadas.							
Verifique se existem fugas de fluidos.							
Verifique a pressão dos pneus.							
Verifique o funcionamento do painel de instrumentos.							
Lubrifique todos os bocais de lubrificação. ²							
Retoque a pintura danificada.							

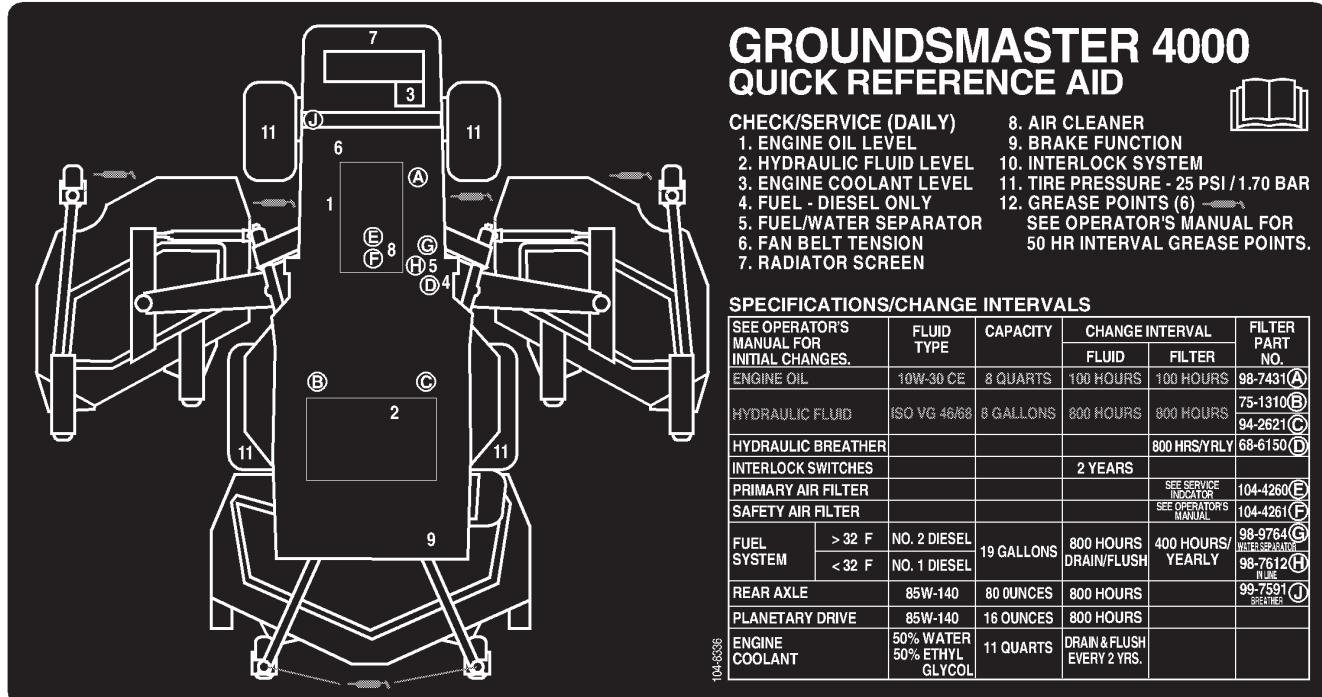
¹Em caso de arranque difícil, verifique as velas de ignição e os injectores; poderá ainda verificar-se alguma produção excessiva de fumo ou um funcionamento irregular da máquina.

²imediatamente **após cada lavagem**, independentemente do intervalo previsto.

Notas sobre zonas problemáticas

Inspecção executada por:		
Item	Data	Informação
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		

Quadros relativos aos intervalos de assistência



Cuidado

Se deixar a chave na ignição é possível que alguém ligue acidentalmente o motor, provocando ferimentos graves no próprio ou nas pessoas que se encontram na proximidade da máquina.

Retire a chave da ignição antes de fazer qualquer revisão.

Lubrificação das bielas e buchas

A máquina possui bocais de lubrificação que deverão ser lubrificados regularmente com graxa nº 2 para utilizações gerais, à base de lítio. Se a máquina for utilizada em condições normais, deverá lubrificar todas as bielas e buchas após cada 50 horas de funcionamento ou imediatamente após cada lavagem.

A localização e quantidade de bocais de lubrificação são:

Unidade de tracção

- Bielas de articulação do eixo do travão (5) (Fig. 32)
- Bucha de articulação do eixo do travão (1) (Fig. 33)
- Buchas de articulação do eixo dianteiro e traseiro (2) (Fig. 34)
- Juntas esféricas da Barra de ligação (2) (Fig. 35)

- Juntas esféricas da Barra de ligação (2) (Fig. 35)
- Buchas do pino principal (2) (Fig. 35). **O bocal superior do pino principal apenas deverá ser lubrificado uma vez por ano (2 bombas).**

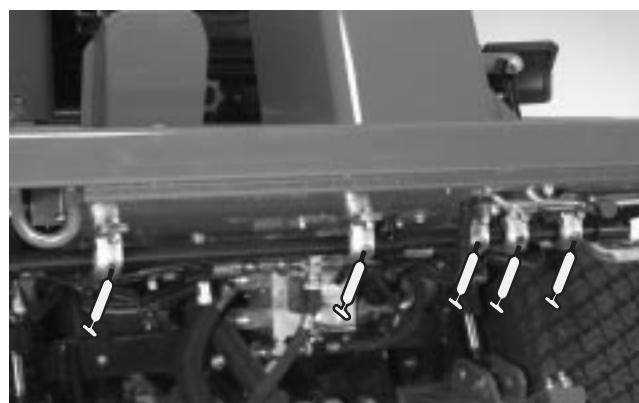


Figura 32

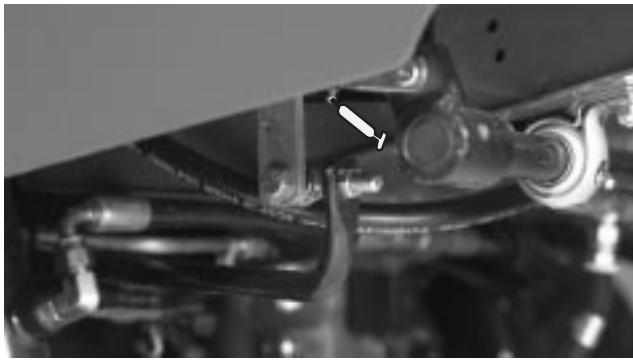


Figura 33

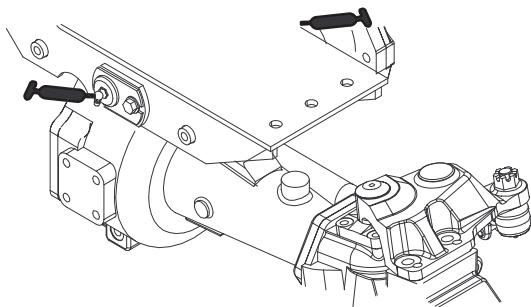


Figura 34



Figura 35

Unidade de corte dianteira

- Buchas do eixo de suporte da roda (2) (Fig. 36)
- Bielas do eixo (3) (situadas debaixo da polia) (Fig. 37)



Figura 36



Figura 37

Estruturas de elevação dianteiras

- Buchas do braço de elevação (2) (Fig. 38)
- Buchas esféricas de elevação (4) (Fig. 38)
- Juntas do braço de elevação (2) (Fig. 39)



Figura 38

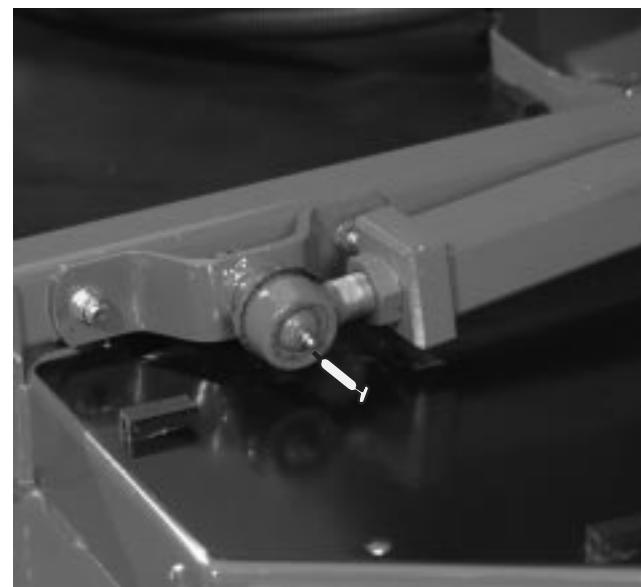


Figura 39

Unidades de corte laterais

- Buchas do eixo de suporte da roda (1) (Fig. 40)
- Bielas do eixo (2) (situadas debaixo da polia)



Figura 40

Estruturas de elevação laterais

- Buchas do braço de elevação (6) (Fig. 41 e 42)
- Buchas de articulação da manivela (2) (Fig. 43)
- Buchas do braço traseiro (4) (Fig. 43)
- Buchas esféricas de elevação (4) (Fig. 44)



Figura 41

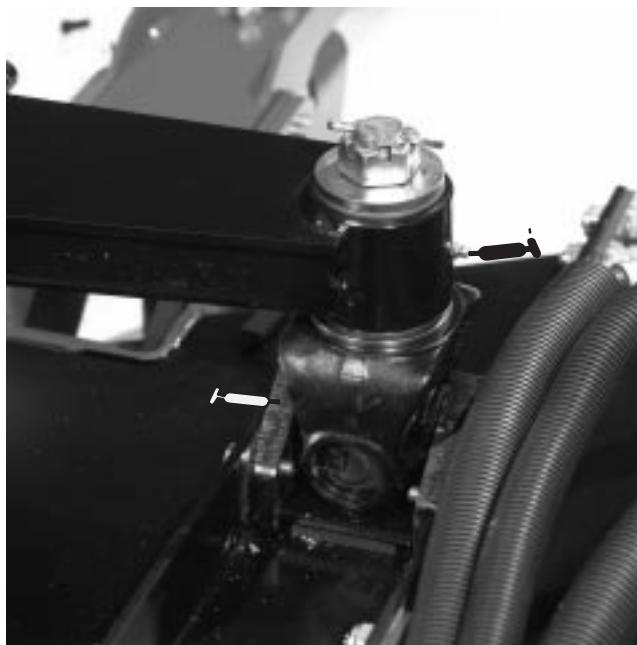


Figura 42

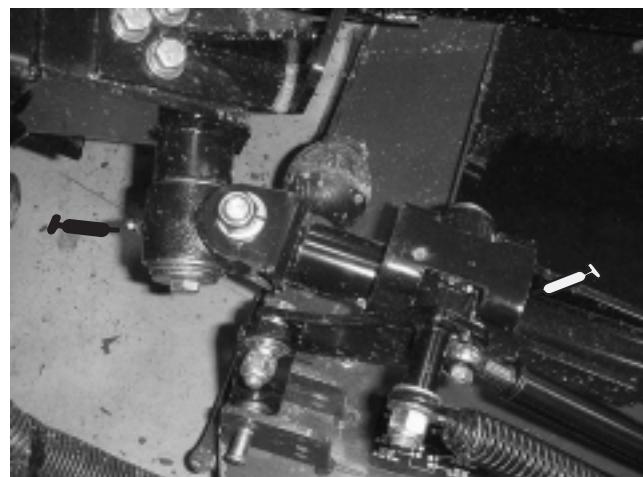


Figura 43

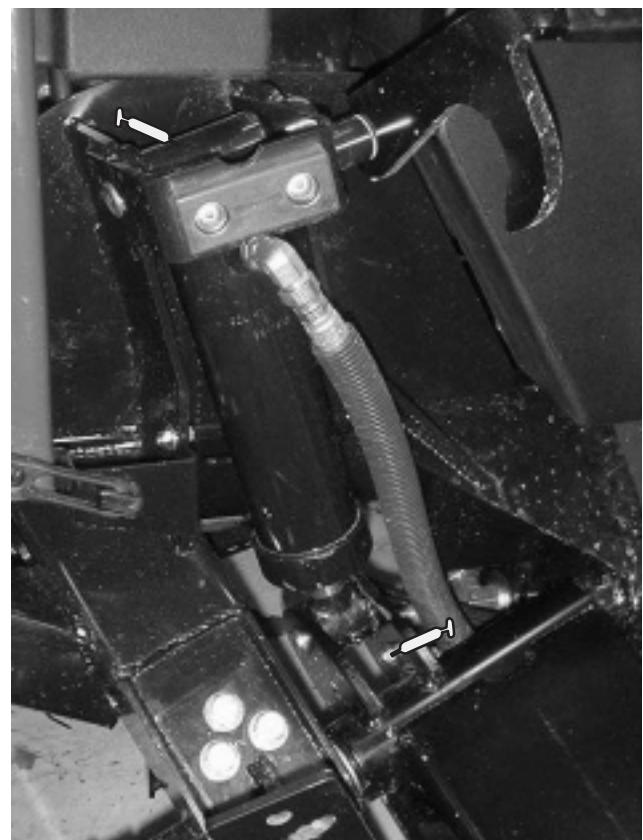


Figura 44

Manutenção do filtro de ar

Verifique se existe algum dano no corpo do filtro de ar que possa provocar uma fuga de ar. Substitua o corpo do filtro de ar se este se encontrar danificado.

Efectue a manutenção dos filtros de ar quando o indicador de serviço do filtro de ar (Fig. 45) se apresentar vermelho ou a cada 400 horas de funcionamento da máquina (com maior frequência em condições de trabalho muito sujas ou poeirentas). Não efectue a manutenção do filtro de ar com demasiada frequência.

Certifique-se de que a cobertura do filtro de ar se encontra correctamente colocada no respectivo corpo.

1. Puxe o trinco para fora e rode a cobertura do filtro de ar no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio. Retire a cobertura do respectivo corpo (Fig. 45). Limpe o interior da cobertura do filtro de ar.

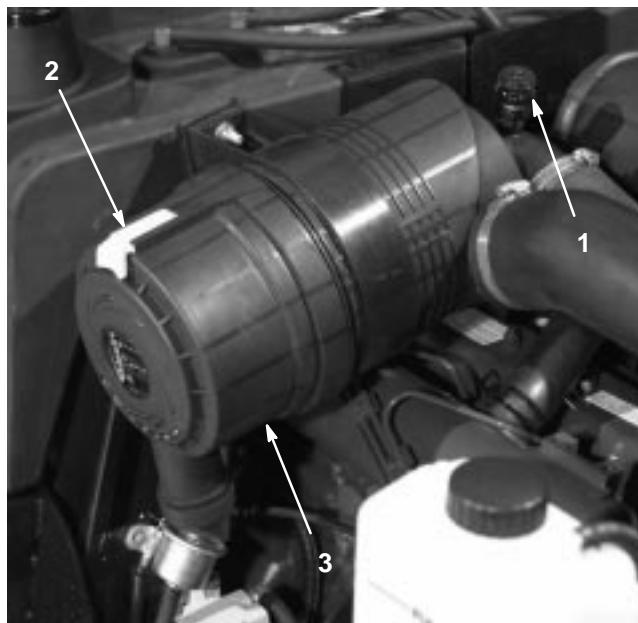


Figura 45

- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| 1. Indicador do filtro de ar | 3. Cobertura do filtro de ar |
| 2. Trinco do filtro de ar | |

2. Faça deslizar o filtro principal (Fig. 46) para fora do corpo do filtro de ar, suavemente, para reduzir a quantidade de pó depositada no seu interior. Evite bater com o filtro contra o corpo onde se encontra alojado.
Não retire o filtro de segurança (Fig. 47).

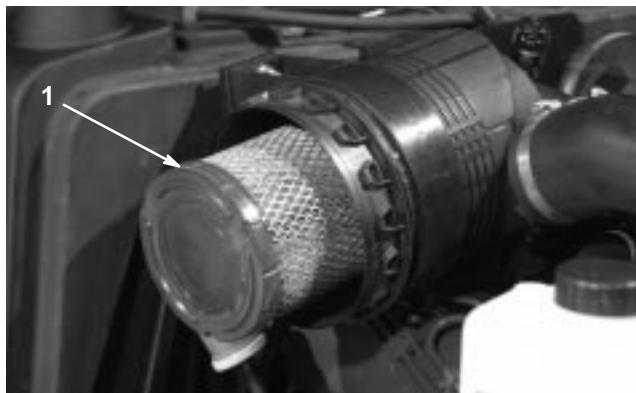


Figura 46

1. Filtro principal do filtro de ar
3. Verifique o estado do filtro primário e não volte a utilizá-lo se este se encontrar danificado. Não lave nem volte a utilizar um filtro danificado.

Importante Nunca tente limpar o filtro de segurança (Fig. 47). Substitua o filtro de segurança após três operações de manutenção do filtro primário.

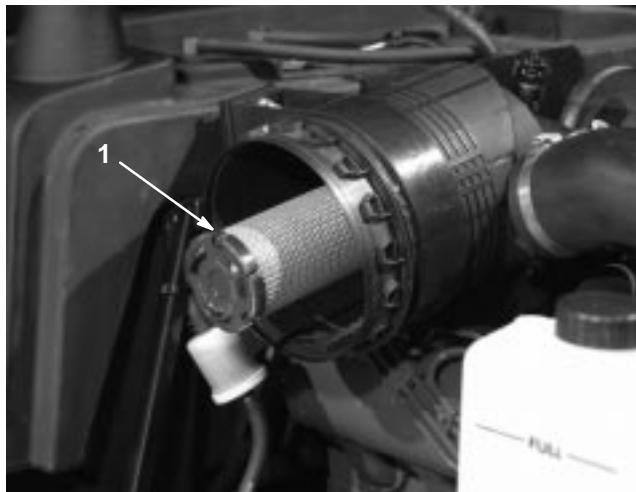


Figura 47

1. Filtro de segurança do filtro de ar

4. Limpeza do filtro de ar:

- Aplique ar comprimido do interior para o exterior do elemento de filtragem seco. A pressão de ar não deverá ultrapassar os 689 kPa para evitar danos no elemento do filtro.
- Mantenha a agulheta da mangueira de ar a cerca de 51 mm do filtro move a agulheta para cima e para baixo enquanto roda o elemento do filtro. Verifique se existem orifícios ou rasgões no elemento do filtro colocando-o em frente de uma luz brilhante.

5. Verifique se o novo filtro se encontra danificado. Verifique a extremidade selada do filtro. Não instale um filtro danificado.
6. Introduza correctamente o novo filtro no corpo do filtro de ar. Certifique-se de que o filtro se encontra devidamente selado, aplicando alguma pressão no anel exterior do filtro. Não pressione a zona central, já que esta é muito flexível.
7. Volte a montar a cobertura e fixe os trincos. Certifique-se de que a cobertura é colocada com a zona SUPERIOR para cima.
8. Reinicie o indicador (Fig. 45) se este se apresentar vermelho.

Manutenção do óleo do motor e filtro

Inicialmente, deverá mudar o óleo e o filtro após as primeiras 50 horas de funcionamento, a partir daí, o óleo e o filtro deverão ser substituídos a cada 100 horas.

1. Retire o tampão de escoamento (Fig. 48) e deixe o óleo escorrer para um recipiente adequado. Quando o óleo parar, volte a montar o tampão de escoamento.

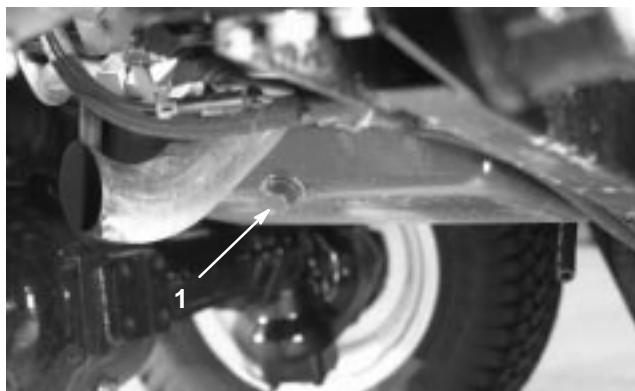


Figura 48

1. Tampão de escoamento do óleo do motor

2. Retire o filtro do óleo (Fig. 49). Aplique uma leve camada de óleo limpo na gaxeta do novo filtro antes de o montar. **Não aperte demasiado.**

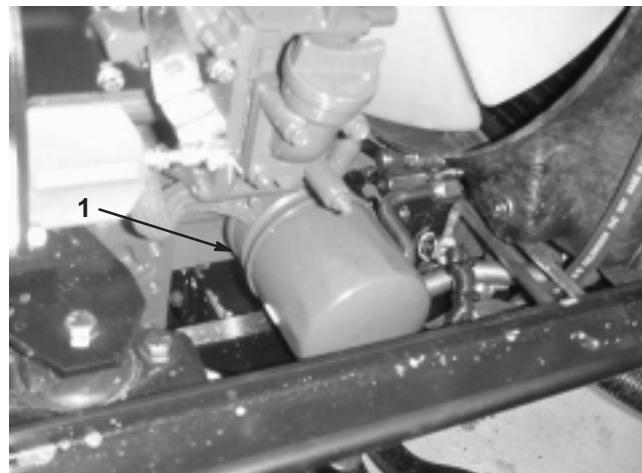


Figura 49

1. Filtro de óleo do motor
3. Adicione óleo no cárter; deverá consultar a secção Verificação do óleo do motor, na página 15.

Manutenção do sistema de combustível



Perigo



Em determinadas condições, o gasóleo e respectivos gases poderão tornar-se inflamáveis e explosivos. Um incêndio ou explosão de combustível poderá provocar queimaduras e danificar a propriedade.

- Utilize sempre um funil e encha o tanque de combustível no exterior, numa zona aberta, quando o motor se encontrar desligado e frio. Limpe todo o combustível derramado.
- Não encha completamente o tanque de combustível. Abasteça o tanque de combustível até que o nível seja de 6 a 13 mm abaixo da zona inferior do tubo de enchimento. Este espaço no tanque irá permitir que o combustível se expanda.
- Nunca fume quando se encontrar próximo de combustível e mantenha-se afastado de todas as fontes de fogo ou faíscas que possam inflamar os vapores existentes nesse meio.
- Guarde o combustível num recipiente limpo e seguro e mantenha-o sempre bem fechado.

Tanque de combustível

Drene e limpe o tanque de combustível a cada 800 horas de funcionamento. Deverá também drenar e lavar o tanque se o sistema de combustível ficar contaminado ou se tiver de guardar a máquina por um período de tempo prolongado. Utilize combustível limpo para lavar o tanque.

Tubagens de combustível e ligações

Verifique as tubagens e ligações a cada 400 horas de funcionamento ou anualmente, o que acontecer primeiro. Verifique se existem sinais de deterioração, danos ou ligações soltas.

Separador de água

Retire a água ou outro tipo de contaminação do separador de água (Fig. 50) diariamente.

1. Coloque um recipiente limpo debaixo do filtro de combustível.
2. Liberte o tampão de escoamento que se encontra na zona inferior do recipiente do filtro (Fig. 50). Volte a apertar o tampão após o escoamento.

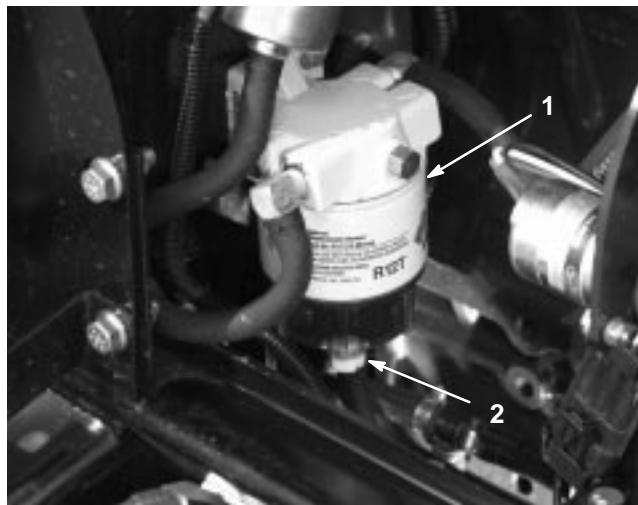


Figura 50

1. Separador de água 2. Tampão de escoamento

Substitua o recipiente do filtro após cada 400 horas de funcionamento.

- A. Limpe a zona de montagem do filtro.
- B. Retire o recipiente do filtro e limpe a zona de montagem.
- C. Lubrifique a gaxeta do filtro com óleo limpo.
- D. Monte o filtro manualmente até que a gaxeta entre em contacto com a superfície de montagem, rodando em seguida o filtro mais 1/2 volta.

Substituição do filtro prévio de combustível

Substitua o filtro prévio de combustível (Fig. 51), que se encontra localizado entre o tanque e a bomba de combustível, após cada 400 horas de funcionamento ou anualmente, o que acontecer em primeiro lugar.

1. Vede cada uma das tubagens de combustível que se encontram ligadas ao filtro de combustível, de modo a evitar o escoamento de combustível quando retirar as tubagens.
2. Liberte as braçadeiras das mangueiras que se encontram em cada uma das extremidades do filtro e retire as tubagens.

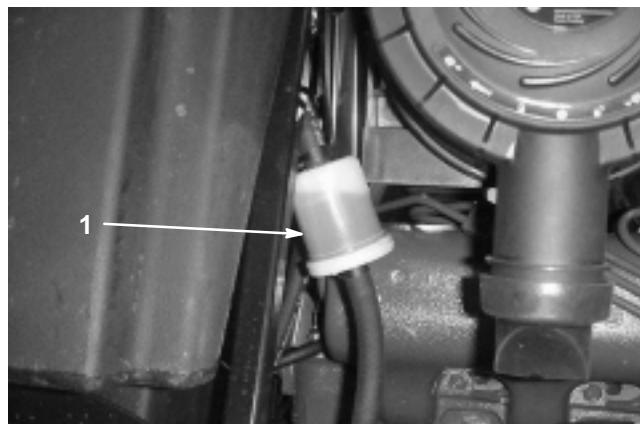


Figura 51

1. Filtro prévio de combustível
-
3. Coloque braçadeiras nas extremidades das tubagens de combustível. Introduza as tubagens no filtro de combustível e fixe-as com as braçadeiras. Certifique-se de que a seta existente na zona lateral do filtro se encontra virada para a bomba de injecção.

Drenagem de ar dos injectores

Nota: Este procedimento apenas deverá ser utilizado se o sistema de combustível tiver sido drenado, utilizando os procedimentos de drenagem de ar normais, e se o motor não funcionar; consultar a secção Drenagem do sistema de combustível, página 28.

1. Liberte a tubagem que se encontra ligada ao injector nº 1 e à estrutura de suporte da bomba de injecção (Fig. 52).

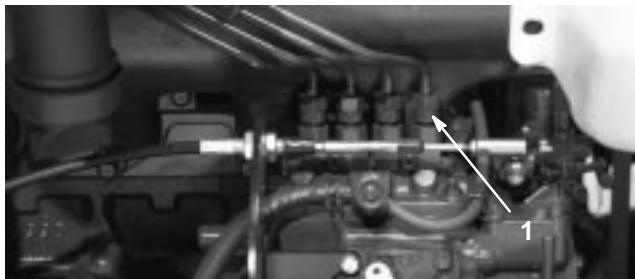


Figura 52

1. Injector nº 1

2. Desloque a alavanca do regulador para a posição FAST (rápido).
3. Rode a chave da ignição para a posição START (ligar) e aguarde até notar um fluxo de combustível em redor da tubagem. Rode a chave da ignição para a posição Off (desligar) quando observar um fluxo contínuo.
4. Aperte bem a tubagem.
5. Repita estes procedimentos para os restantes injectores.

Manutenção do sistema de refrigeração do motor

Remover o chassis

Remova diariamente os detritos do refrigerador de óleo e do radiador. Limpe-os com mais frequência em condições de grande sujidade.

1. Desligue o motor e levante o capot. Retire todos os detritos que se encontram em redor do motor.
2. Retire as maçanetas (Fig. 53) que fixam o dispositivo de refrigeração de óleo ao chassis.

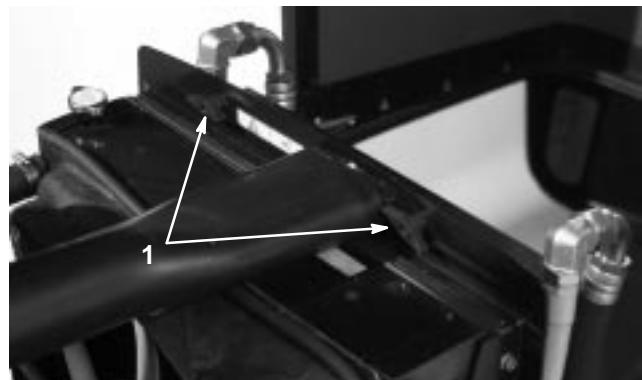


Figura 53

1. Maçanetas

3. Desloque o refrigerador de óleo para trás. Limpe os dois lados do dispositivo de refrigeração de óleo e a zona do radiador (Fig. 54) com ar comprimido.

Importante A limpeza do radiador ou do dispositivo de refrigeração de óleo com água poderá acelerar o processo de corrosão destes componentes e danificá-los seriamente.

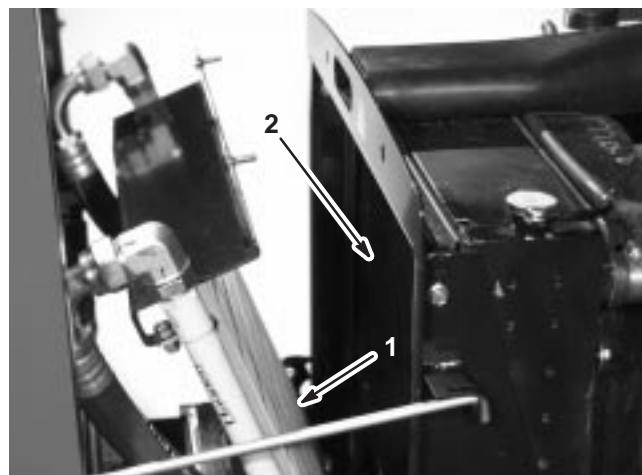


Figura 54

1. Dispositivo de refrigeração de óleo
2. Radiador

4. Desloque o refrigerador de óleo para a posição inicial. Fixe-o ao chassis usando as maçanetas e feche o capot.

Manutenção da correia do alternador

Estado e tensão – Verifique o estado e a tensão das correias (Fig. 55) após cada 100 horas de funcionamento.

1. Uma tensão adequada irá permitir um desvio de 10 mm quando se aplica uma força de 44,5 N na correia nas polias intermédias.
2. Se o desvio não for de 10 mm, desaperte as cavilhas de montagem do alternador (Fig. 55). Aumente ou diminua a tensão da correia do alternador e volte a apertar as cavilhas. Verifique uma vez mais o desvio da correia para se certificar de que a tensão é a correcta.

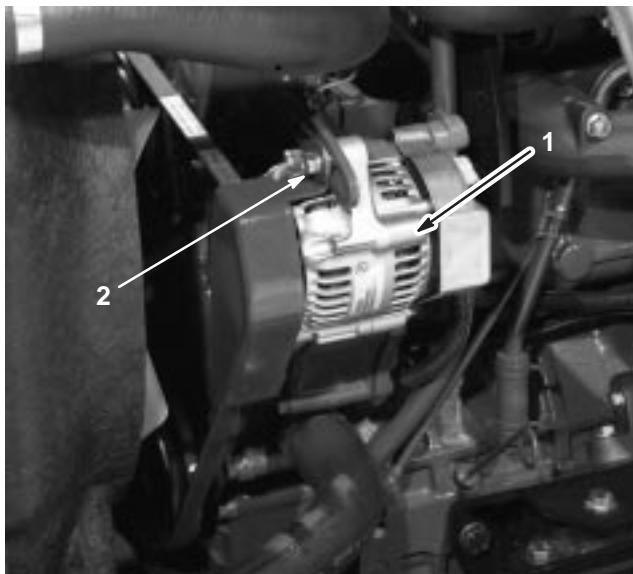


Figura 55

1. Alternador

2. Cavilha de montagem

Ajuste da alavanca do regulador

Efectue o ajuste do cabo do regulador (Fig. 56), de modo a permitir que a alavanca do governador do motor entre em contacto com os batentes de velocidade intermédia e elevada, antes que a alavanca do regulador toque na ranhura do painel de controle.

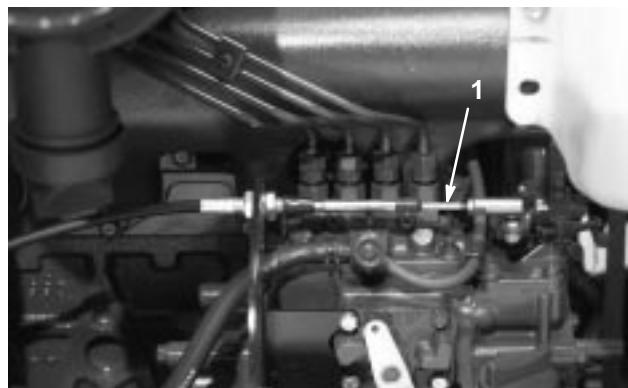


Figura 56

1. Cabo do regulador

Manutenção do protector do escape

Ao fim de 200 horas de utilização, limpe o escape dos detritos de carbono.

1. Retire o tampão do tubo da zona já limpa no parte de baixo do escape.

Cuidado

O escape pode estar quente pelo que pode provocar danos.

Tenha cuidado quando manusear o escape.

2. Ligue o motor. Vede o escape com uma peça de madeira ou metal para que os gases sejam forçados a sair pelo orifício. Continue a bloquear a saída até que os detritos de carbono deixem de sair pelo orifício.

Cuidado

Não se ponha à frente da zona a limpar.
Use sempre óculos de segurança.

3. Pare o motor e substitua o tampão do tubo.

Substituição do fluido hidráulico

Substitua o fluido hidráulico após cada 800 horas de funcionamento, quando utilizar a máquina em condições normais. Se o fluido tiver sido contaminado, deverá entrar em contacto com o seu distribuidor Toro para efectuar uma lavagem do sistema. O fluido contaminado tem uma aparência leitosa ou negra quando comparado com óleo limpo.

1. Desligue o motor e levante o capot.
2. Liberte a válvula de escoamento que se encontra na zona inferior do reservatório e deixe que o fluido escorra para um recipiente adequado. Feche a válvula quando o fluido hidráulico parar de escorrer.
3. Encha o reservatório (Fig. 57) com aproximadamente 30 l. de fluido hidráulico; consulte a secção Verificação do fluido hidráulico, na página 17.

Importante Utilize apenas os fluidos hidráulicos especificados. A utilização de outros fluidos poderá danificar o sistema.

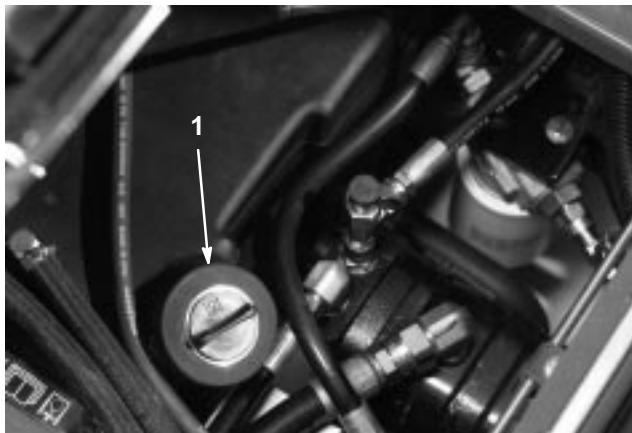


Figura 57

1. Reservatório hidráulico
4. Em seguida, volte a montar a tampa do reservatório. Ligue o motor e utilize todos os comandos hidráulicos, de modo a distribuir o fluido hidráulico por todo o sistema. Procure fugas; desligue o motor.
5. Verifique o nível de fluido e adicione fluido suficiente para elevar o nível até à marca FULL (cheio) da vareta. **Não encha demasiado.**

Substituir os filtros hidráulicos

Inicialmente, substitua os filtros hidráulicos (2) após as primeiras 200 horas de funcionamento. A partir daí, substitua os filtros após cada 800 horas de funcionamento, quando utilizar a máquina em condições normais.

Utilize os filtros sobressalentes Toro (Peça nº 94-2621 no lado direito da máquina e peça nº 75-1310 no lado esquerdo da máquina).

Importante A utilização de outro filtro poderá anular a garantia de alguns componentes.

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada, baixe as unidades de corte, desligue o motor, engate o travão de mão e retire a chave da ignição.
2. Limpe a zona de montagem do filtro. Coloque um recipiente de escoamento debaixo do filtro e retire o filtro (Fig. 58).



Figura 58

1. Filtro hidráulico (2)
3. Lubrifique a gaxeta do novo filtro e encha-o com fluido hidráulico.
4. Certifique-se de que a zona de montagem do filtro se encontra limpa. Aperte o filtro até que a gaxeta toque na placa de montagem; depois, aperte o filtro mais 1/2 volta.
5. Ligue o motor e deixe funcionar a máquina durante dois minutos para eliminar o ar do sistema. Desligue o motor e verifique se existem fugas.

Verificação das tubagens e mangueiras hidráulicas

Verifique as tubagens e as mangueiras hidráulicas diariamente, prestando especial atenção a fugas, tubagens dobradas, suportes soltos, desgaste, juntas soltas e danos provocados pelas condições atmosféricas ou por agentes químicos. Efectue todas as reparações necessárias antes de utilizar a máquina.



Aviso



O fluido hidráulico sob pressão pode penetrar na pele e provocar ferimentos graves.

- Certifique-se de que todas as tubagens e mangueiras do fluido hidráulico se encontram bem apertadas e em bom estado de conservação antes de colocar o sistema sob pressão.
- Mantenha o seu corpo e mãos longe de fugas ou bocais que projectem fluido hidráulico sob pressão.
- Utilize um pedaço de cartão ou de papel para encontrar fugas hidráulicas.
- Alivie a pressão do sistema hidráulico antes de executar qualquer procedimento no sistema hidráulico.
- Caso o fluido entre em contacto com a sua pele, consulte imediatamente um médico.

Portas de verificação do sistema hidráulico

As portas de teste são utilizadas para testar a pressão nos circuitos hidráulicos. Se necessitar de assistência, deverá entrar em contacto com um distribuidor Toro local.

A porta de teste “A” (Fig. 59), localizada no lado esquerdo da máquina, é usada para medir a pressão da tracção em frente.

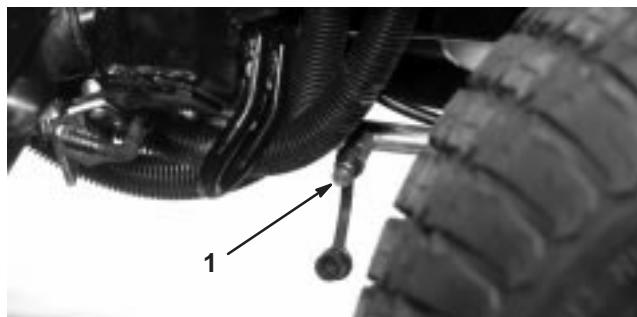


Figura 59

1. Porta de teste “A”

A porta de teste “B” (Fig. 60), localizada no lado direito da máquina, é usada para medir a pressão da tracção para trás.

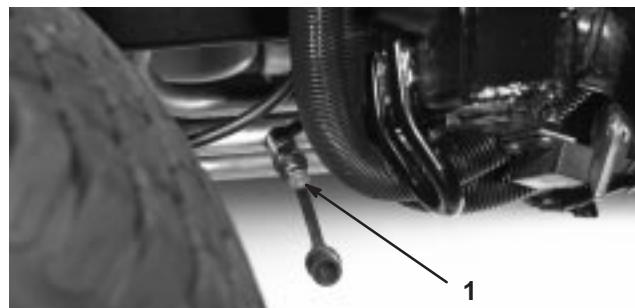


Figura 60

1. Porta de teste “B”

A porta de teste “C” (Fig. 61), localizada no lado esquerdo da máquina, é usada para medir a pressão da unidade de corte esquerda.

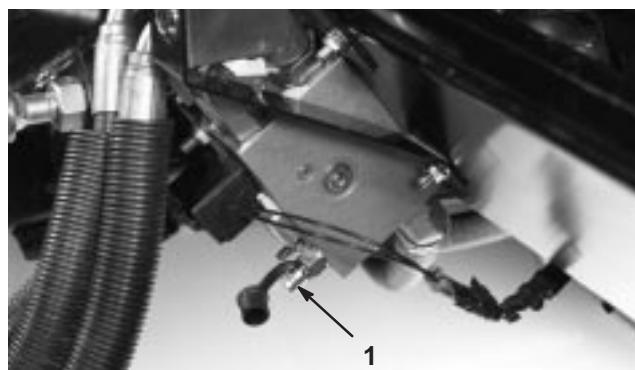


Figura 61

1. Porta de teste “C”

A porta de teste “D” (Fig. 62), localizada no lado direito da máquina, é usada para medir a pressão da unidade de corte direita.

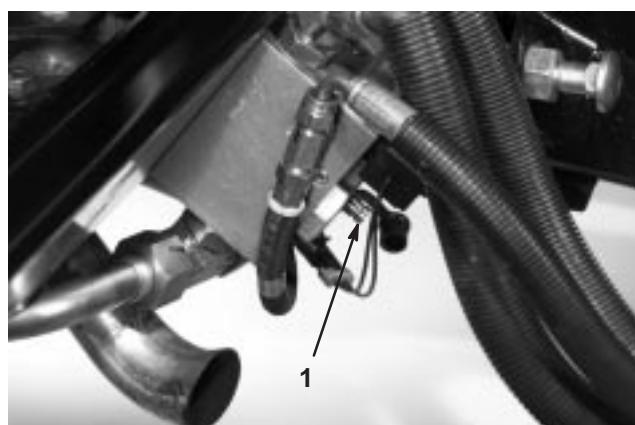


Figura 62

1. Porta de teste “D”

Porta de teste “E” (Fig. 63), localizada debaixo do radiador, é utilizada para medir a pressão da tracção às quatro rodas em marcha atrás.

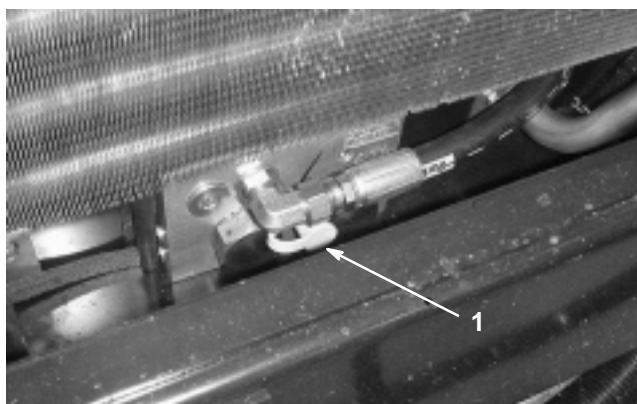


Figura 63

1. Porta de teste “E”

Porta de teste “F” (Fig. 64), localizada debaixo do banco, é utilizada para medir a pressão do circuito de elevação.

Porta de teste “G” (Fig. 64), localizada debaixo do banco, é utilizada para medir a pressão do circuito de carga.

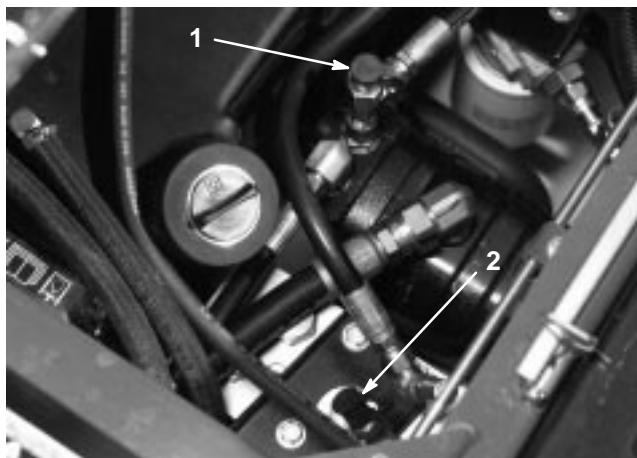


Figura 64

1. Porta de teste “F”

2. Porta de teste “G”

A porta de teste “H” (Fig. 65) é utilizada para medir a pressão do circuito da unidade de corte dianteira.

A porta de teste “J” (Fig. 65) é utilizada para medir a pressão do circuito da direcção.

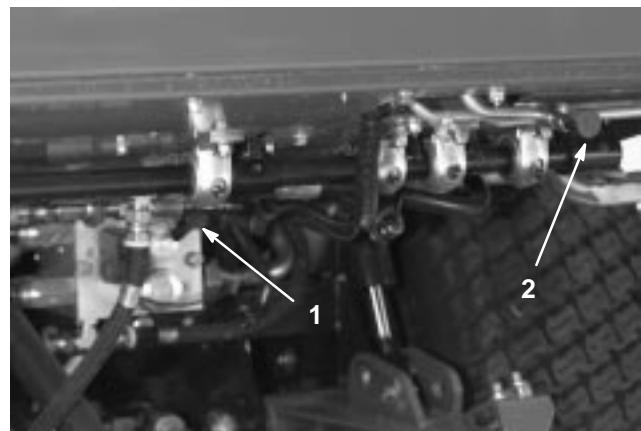


Figura 65

1. Porta de teste “H”

2. Porta de teste “J”

A porta de teste do contrapeso (Fig. 66) é utilizada para ajustar a pressão no circuito do contrapeso. A pressão aconselhada do contrapeso é de 3241 kPa. Para ajustar a pressão do contrapeso, rode o parafuso de ajuste (Fig. 66) no sentido dos ponteiros do relógio para aumentar a pressão, ou no sentido inverso para a diminuir.

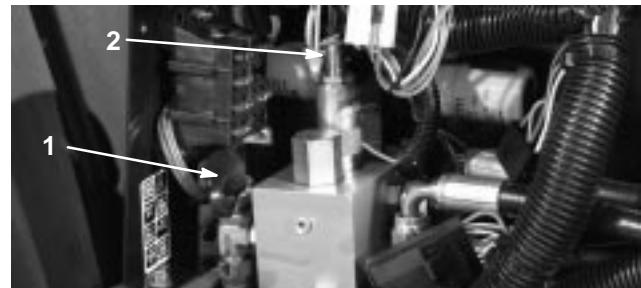


Figura 66

1. Porta de teste do contrapeso

2. Parafuso de ajuste do contrapeso

Ajuste do controlo de fluxo da unidade de corte

A válvula de controlo de fluxo (Fig. 67) é utilizada para ajustar a velocidade de abaixamento da unidade de corte.

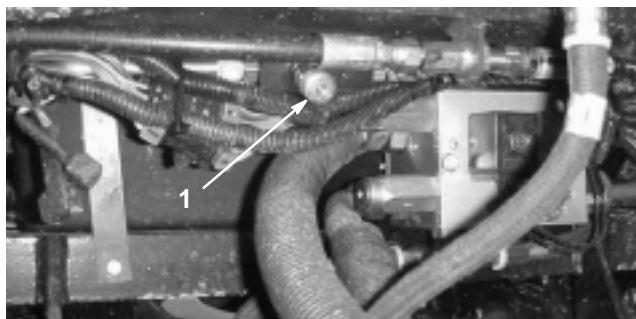


Figura 67

1. Válvula de controlo de fluxo

Ajuste da ligação do pedal de tracção

O pedal de tracção deverá ser completamente pressionado antes de entrar em contacto com o batente. Caso tal não aconteça, siga o seguinte procedimento:

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada, desligue o motor e baixe as unidades de corte. Retire a chave da ignição.
2. Verifique o ajuste do pedal de tracção. A distância do curso até ao batente deverá ser de 38 mm (Fig. 68). Liberte as porcas e efectue os ajustes necessários.

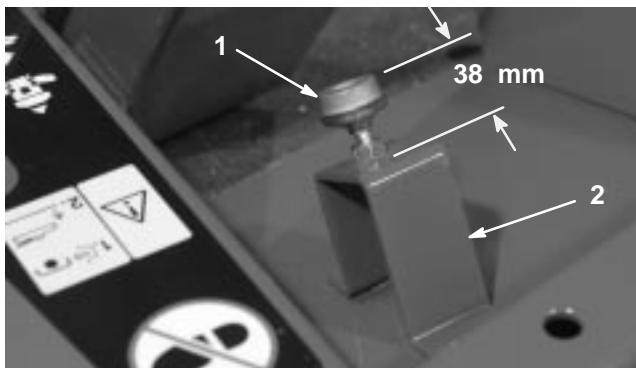


Figura 68

1. Batente do pedal de tracção
2. Suporte

3. Liberte as porcas de aperto que se encontram na extremidade da barra e efectue o ajuste do comprimento (Fig. 69) da barra de tracção, de modo a que o pedal entre em contacto com o batente ligeiramente antes da bomba atingir o final do curso. Fixe as porcas de aperto.

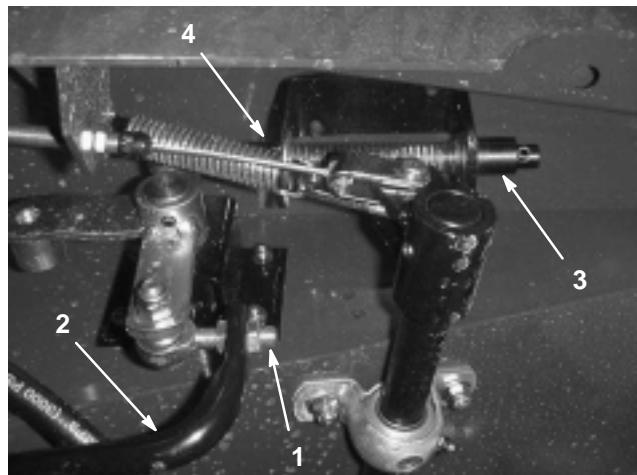


Figura 69

1. Extremidade da barra
2. Barra de tracção
3. Estrutura da mola de retorno
4. Porca de bloqueio

4. Rode a chave de ignição para a posição de ligação, mas sem activar o motor. Liberte a porca de bloqueio e efectue o ajuste da estrutura da mola de retorno de modo a activar o sinal de alarme. Fixe a porca de aperto.
5. Rode a chave da ignição para a posição OFF (desligar).

Ajuste dos travões

Ajuste os travões quando existirem mais de 25 mm de “folga” no pedal do travão, ou quando os travões não funcionarem convenientemente. Folga é a distância percorrida pelo pedal antes de se verificar qualquer resistência ao movimento.

1. Desengate o trinco de bloqueio dos pedais de travão, de forma a que ambos os pedais possam funcionar de forma independente.
2. Para reduzir as folgas no pedais dos travões, aperte os travões:
 - A. Desaperte a porca dianteira na extremidade roscada do cabo do travão.
 - B. Aperte a porca traseira para deslocar o cabo para trás até que os pedais dos travões apresentem uma folga de 13 a 25 mm.
 - C. Aperte as porcas dianteiras após a conclusão do ajuste.

Mudar o óleo da transmissão universal

Inicialmente, substitua o óleo após cada 200 horas de funcionamento. Substitua o óleo a cada 800 horas ou anualmente, consoante o que ocorrer em primeiro lugar. Utilize lubrificante para engrenagens SAE 85W-140 wt. de elevada qualidade.

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada e posicione a roda de forma a colocar o tampão (Fig. 70) de verificação/escoamento na sua posição mais baixa.



Figura 70

1. Tampão de verificação/escoamento

2. Coloque o recipiente de escoamento debaixo da roda, retire o tampão e deixe que o óleo escorra para o recipiente.
3. Quando todo o óleo tiver escorrido, desloque a roda de forma a que o orifício do tampão se encontre orientado para a posição das 10 ou 2 horas.

4. Coloque um recipiente de escoamento debaixo da estrutura dos travões, que se encontra do lado oposto da roda (Fig. 71).
5. Retire o tampão que se encontra no fundo da estrutura e deixe o óleo escorrer para o recipiente.
6. Quando o óleo tiver escorrido, volte a montar o tampão na estrutura.
7. Adicione aproximadamente 0,5 l. de lubrificação para engrenagens SAE 85W-140 de alta qualidade, no orifício de enchimento da engrenagem universal (posição das dez ou duas horas) até atingir o orifício de verificação que se encontra no fundo da estrutura dos travões. Volte a colocar o tampão.
8. Repita o procedimento para a estrutura oposta.

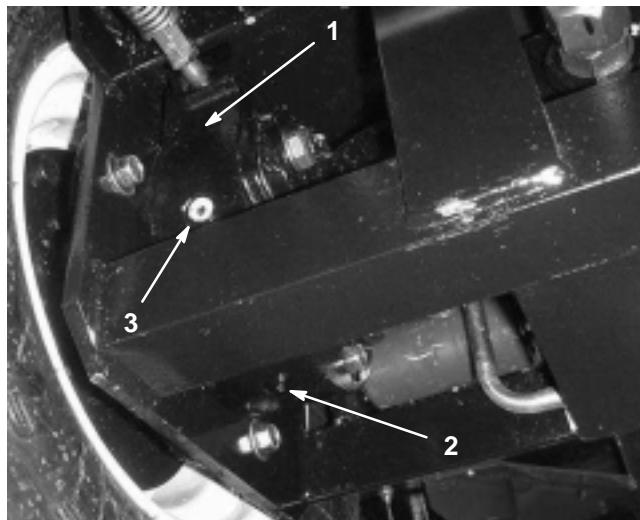


Figura 71

1. Estrutura do travão
2. Tampão de escoamento
3. Tampão de verificação

Mudar o lubrificante do eixo traseiro

Deverá mudar o óleo após as primeiras 200 horas de funcionamento; a partir daí o óleo deverá ser mudado a cada 800 horas de funcionamento.

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada.
2. Limpe a zona em redor dos (3) tampões de escoamento, (1) em cada extremidade e (1) no centro (Fig. 72).
3. Retire os tampões de verificação para facilitar o escoamento do óleo.
4. Retire os tampões de escoamento e deixe o óleo escorrer para recipientes adequados.

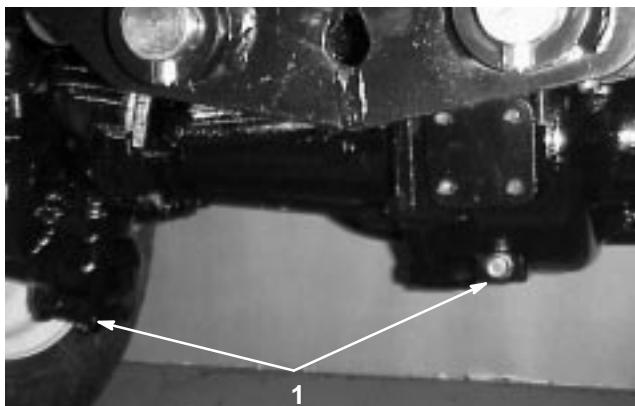


Figura 72

1. Localização do tampão de escoamento

5. Limpe a zona em redor do tampão de escoamento que se encontra na zona inferior da caixa de engrenagens (Fig. 73).
6. Retire o tampão de escoamento da caixa de engrenagens e deixe o óleo escorrer para o recipiente. Retire os tampões de enchimento para facilitar o escoamento do óleo.

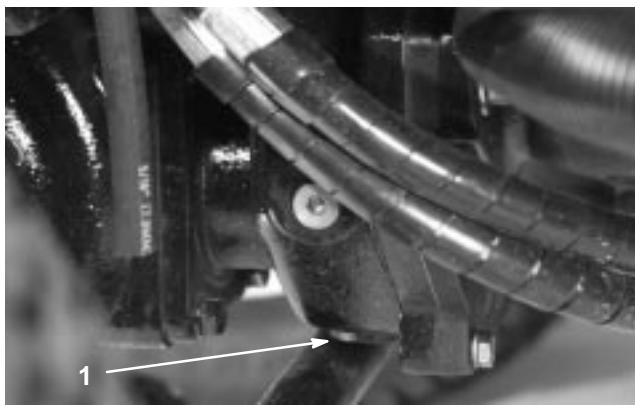


Figura 73

1. Tampão de escoamento

7. Adicione o óleo até ao fundo dos orifícios dos tampões de verificação; consulte Verificação do lubrificante do eixo traseiro, página 18 e Verificação do lubrificante da caixa de engrenagens do eixo traseiro, página 18.

8. Instale os tampões.

Ajuste do alinhamento da roda traseira

Deverá verificar o alinhamento da roda traseira após cada 800 horas de funcionamento ou anualmente.

1. Meça a distância de centro a centro (à altura do eixo) na zona dianteira e traseira dos pneus da direcção. A medida da dianteira tem que ser de menos 6 mm.
2. Para efectuar o ajuste, deverá libertar os trincos que se encontram em ambas as extremidades das barras de aperto.
3. Rode a extremidade da barra para deslocar a zona dianteira do pneu para o interior ou para o exterior.
4. Volte a apertar os trincos da barra de aperto quando a operação de ajuste se encontrar concluída.

Activação, carregamento e conexão da bateria



Aviso



Os pólos, terminais e restantes acessórios da bateria contêm chumbo, derivados de chumbo e outros químicos que poderão provocar cancro e problemas de reprodução. *Lave as mãos após a operação.*

Nota: Se a bateria não se encontrar preenchida com electrólito ou activada, deverá adquirir electrólito com uma gravidade específica de 1.260 num distribuidor de baterias e introduzi-lo na bateria.

1. Levante o banco e fixe-o com a barra de apoio.
2. Retire a cobertura da bateria (Fig. 74).



Figura 74

1. Cobertura da bateria

3. Retire as tampas de enchimento da bateria (Fig. 75) e encha cada célula até que o electrólito se encontre acima das placas.

Perigo

O electrólito da bateria contém ácido sulfúrico, uma substância extremamente venenosa que poderá provocar queimaduras graves.

- Não beba electrólito e evite qualquer contacto com a pele, olhos e vestuário. Utilize óculos de protecção para proteger os olhos e luvas de borracha para proteger as mãos.
- Apenas deverá encher a bateria em locais onde exista água limpa para lavar as mãos após a operação.



Figura 75

1. Bateria

4. Instale as tampas de enchimento e ligue um carregador de baterias de 3 a 4 amps. aos pólos da bateria. Carregue a bateria com um carregador de bateria de 3 a 4 amps., durante 4 a 8 horas.

Aviso

O carregamento da bateria poderá produzir gases explosivos.

Nunca fume perto da bateria e mantenha faíscas e chamas longe da mesma.

5. Quando a bateria se encontrar carregada, deverá desligar o carregador da tomada eléctrica e dos pólos da bateria.
6. Retire as tampas de enchimento. Adicione electrólito a cada uma das células até que o nível suba ao anel de enchimento. Volte a colocar as tampas de enchimento.

Importante Não encha demasiado a bateria. Poderá derramar electrólito sobre as outras peças da máquina acelerando a sua deterioração.

7. Coloque o cabo positivo (vermelho) no terminal positivo (+) e o cabo negativo (negro) no terminal negativo (-) da bateria e fixe-os com os parafusos e as porcas. Certifique-se de que o terminal positivo (+) se encontra correctamente colocado no polo e de que o cabo se encontra correctamente encaixado na bateria. O cabo não deverá entrar em contacto com a cobertura da bateria. Coloque a tampa de borracha sobre o terminal positivo de modo a evitar qualquer curto-circuito eléctrico.



Aviso



Os terminais da bateria e as ferramentas de metal poderão provocar curto-circuitos noutras componentes do veículo, produzindo faíscas. As faíscas poderão provocar uma explosão dos gases da bateria e os consequentes ferimentos pessoais.

- Quando retirar ou montar a bateria, não toque com os terminais da bateria noutras peças metálicas do veículo.
- Deverá evitar quaisquer curto-circuitos entre os terminais da bateria e as peças metálicas do veículo.



Aviso



A ligação incorrecta dos cabos da bateria poderá danificar o veículo e os cabos, produzindo faíscas. As faíscas poderão provocar uma explosão dos gases da bateria e os consequentes ferimentos pessoais.

- *Desligue sempre o cabo negativo (negro) antes de desligar o cabo positivo (vermelho).*
- *Ligue sempre o cabo positivo (vermelho) antes de ligar o cabo negativo (negro).*

8. Cubra as ligações da bateria com lubrificante Grafo 112X, peça Toro nº 505-47, vaselina ou lubrificante suave, para evitar a corrosão. Coloque a tampa de borracha no terminal positivo.
9. Monte a cobertura da bateria.

Manutenção da bateria

Importante Antes de efectuar qualquer soldagem na máquina, deverá desligar o terminal do alternador, de modo a evitar quaisquer danos no sistema eléctrico.

Nota: Verifique o estado da bateria semanalmente ou após cada 50 horas de funcionamento. Mantenha os terminais e toda a caixa da bateria em perfeitas condições de limpeza já que uma bateria suja descarrega mais rapidamente. Para limpar a bateria, deverá lavar toda a caixa com uma solução de bicarbonato de sódio e água. Enxagüe com água limpa. Cubra os pólos da bateria e ligações dos cabos com lubrificante Grafo 112X (peça Toro nº 505-47) ou vaselina para evitar qualquer corrosão.

Fusíveis

Existem 5 fusíveis no sistema eléctrico da máquina. Estes encontram-se localizados debaixo do painel de controlo do utilizador (Fig. 76 e 77).



Figura 76

1. Fusíveis

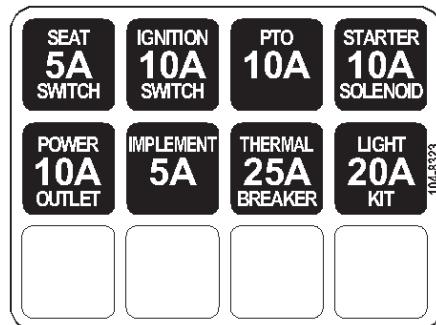


Figura 77

Deslocação (incluir) da unidade de corte dianteira

Nota: A unidade de corte dianteira pode ser colocada numa posição vertical, ainda que não seja necessário efectuar esta operação nos procedimentos de manutenção normais (Fig. 79). Se quiser inclinar a unidade de corte, proceda da seguinte forma:

1. Levante ligeiramente a unidade de corte dianteira do chão; engate o travão de mão e desligue o motor. Retire a chave da ignição.
2. Retire o contrapino e pino da manilha que fixam as correntes da altura de corte à traseira da unidade de corte.
3. Ligue o motor, levante ligeiramente a unidade de corte dianteira e desligue o motor. Retire a chave da ignição.
4. Segure na zona dianteira da unidade de corte e coloque-a na posição vertical.
5. Mantenha a unidade na vertical, coloque a extremidade do cabo sobre o pino do braço de elevação da unidade de corte e fixe-o com o pino da manilha (Fig. 78).



Figura 78

1. Cabo
2. Pino



Figura 79

Descer a unidade corte dianteira

1. Com a ajuda de um assistente, mantenha a unidade na vertical, retire o pino que fixa a extremidade do cabo e retire-o do pino do braço.
2. Incline a unidade de corte para a frente.
3. Guarde o cabo debaixo da plataforma do utilizador.
4. Sente-se no banco, ligue o motor e baixe a unidade de corte até que esta fique bastante perto do chão.
5. Fixe as correntes da altura de corte à zona traseira da unidade de corte.

Aperto das correias da transmissão das unidades de corte

Deverá verificar o estado e a tensão da correia da transmissão da unidade corte após 8 horas de utilização e, posteriormente, a cada 50 horas de funcionamento.

Terá atingido a tensão adequada quando exercer uma força de 200 N numa correia usada (400 N numa correia nova) para colocá-la na polia intermédia (Fig. 80).

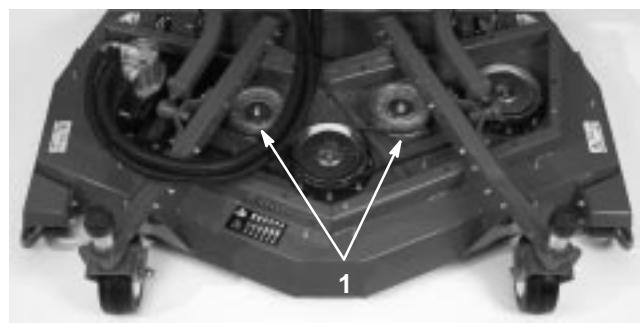


Figura 80

1. Polias intermédias

Ajuste da inclinação da unidade de corte

Medição da inclinação da unidade de corte

A inclinação da unidade de corte traduz-se na diferença de altura de corte existente entre a zona dianteira e a zona traseira da lâmina. Recomendamos uma inclinação da lâmina de 6 mm. Significa que a parte de trás da lâmina tem 6 mm do que a parte da frente.

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada, na oficina.
2. Ajuste as unidades de corte para a altura de corte desejada.
3. Rode a lâmina (1) de forma a virá-la para a frente.
4. Utilize uma régua pequena para medir a distância existente entre o chão e a extremidade dianteira da lâmina. Rode a extremidade da lâmina, de forma a virá-la para trás e volte a executar a operação de medição.
5. Subtraia o valor obtido com a primeira medição do valor obtido na segunda para obter a inclinação da lâmina.

Ajuste da unidade de corte dianteira

1. Liberte as porcas de bloqueio que se encontram na zona superior ou inferior da cavilha em U da correia da altura de corte (Fig. 81).
2. Efectue o ajuste do outro conjunto de porcas para elevar ou baixar a zona traseira da unidade de corte, de modo a obter uma inclinação correcta.
3. Aperte as porcas de bloqueio.

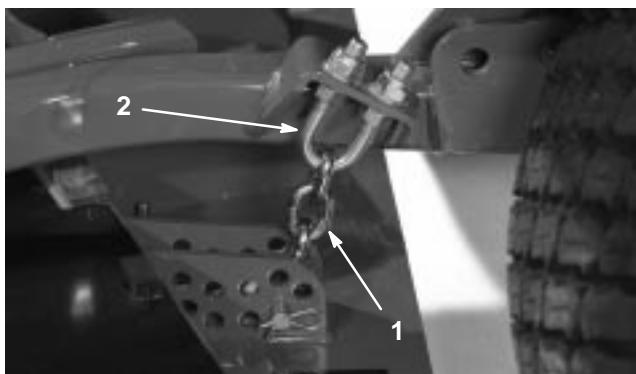


Figura 81

1. Corrente da altura de corte 2. Cavilha em U

Ajuste das unidades de corte laterais

1. Retire a porca tensora do eixo e faça deslizar o eixo para fora da barra (Fig. 82). Volte a montar os calços, de forma a elevar ou baixar a roda até obter uma inclinação correcta da unidade de corte.
2. Instale a porca tensora.

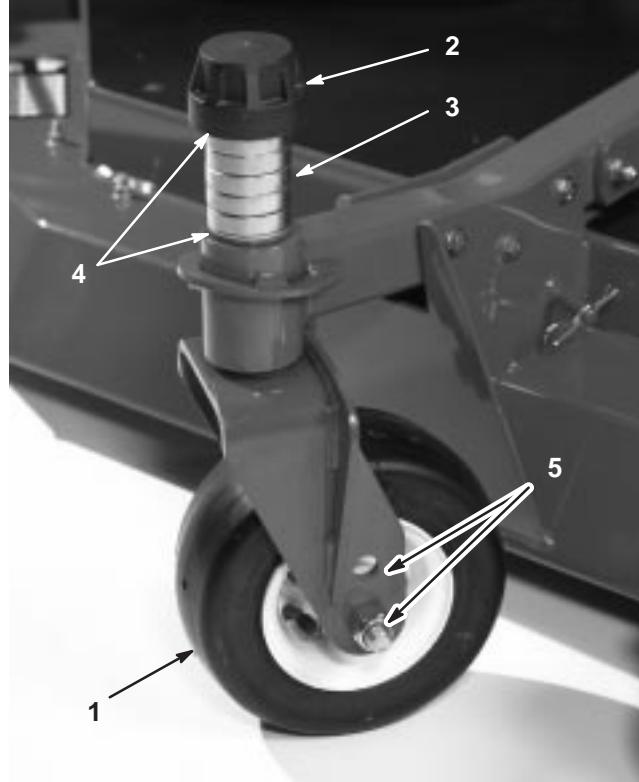


Figura 82

1. Roda
2. Porca tensora
3. Cunhas
4. Calços
5. Orifícios de montagem do eixo

Manutenção das buchas dos braços de suporte

Os braços das rodas têm buchas apertadas no topo e no fundo da tubagem que podem desgastar-se ao fim de muitas horas de utilização. Para verificar as buchas, desloque a barra de suporte para a frente e para trás, e também para os lados. Se o tubo da roda abanar demasiado, isso significa que as buchas se encontram gastas e deverão ser substituídas.

1. Levante as unidades de corte para que as rodas fiquem levantadas do chão. Bloqueie a unidade de corte para que não caia accidentalmente.
2. Retire a porca tensora, anilha(s) e arruela do cimo da barra da roda.
3. Retire a barra da roda do tubo de montagem. Mantenha a arruela e a anilha(s) no fundo da barra.
4. Introduza um pino na zona superior ou inferior do tubo de montagem e retire a bucha do tubo (Fig. 83). Proceda da mesma forma para a outra bucha. Limpe o interior dos tubos a fim de remover a sujidade.

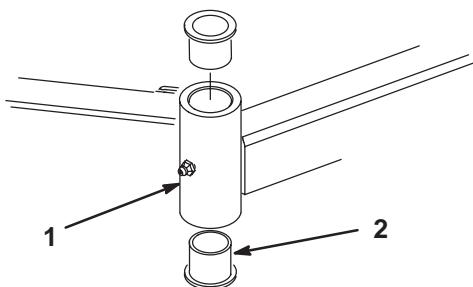


Figura 83

1. Tubo do braço da roda 2. Buchas

5. Aplique lubrificante no interior e exterior das novas buchas. Introduza as buchas nos tubos de montagem, utilizando um martelo e uma placa plana.
6. Verifique se a barra da roda se encontra desgastada e substitua-a se esta se encontrar danificada.
7. Coloque a barra da roda no tubo de montagem. Volte a colocar a arruela e a anilha(s) na barra. Volte a montar a porca tensora na barra da roda, de modo a manter todas as peças nos seus lugares.

Manutenção das rodas e bielas de suporte

1. Retire a porca de bloqueio do parafuso que fixa a estrutura da roda ao eixo de suporte (Fig. 84) ou ao braço articulado (Fig. 85). Fixe a roda e retire o parafuso do eixo ou do braço articulado.

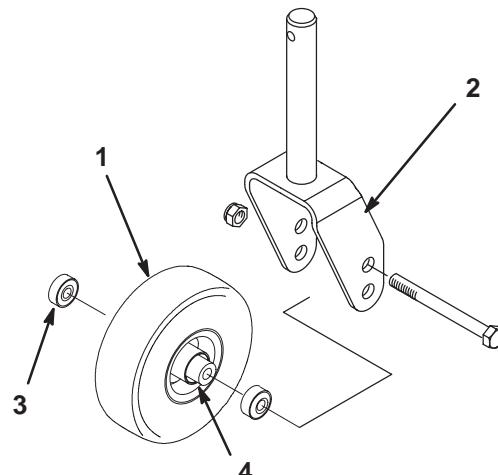


Figura 84

- | | |
|--------------------|--------------------|
| 1. Roda | 3. Biela (2) |
| 2. Suporte da roda | 4. Anilha da biela |

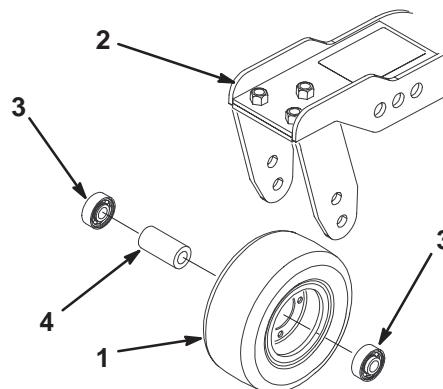


Figura 85

- | | |
|---------------------|--------------------|
| 1. Roda | 3. Biela (2) |
| 2. Braço articulado | 4. Anilha da biela |

2. Retire a biela da roda e deixe cair a anilha da biela (Fig. 84 e 85). Retire a biela do lado oposto da roda.
3. Verifique se existe algum desgaste nas bielas, anilha e interior da roda. Substitua todas as peças danificadas.
4. Para montar a roda, basta pressionar a biela de encontro à cuba da roda. Quando montar bielas, pressione sempre a zona exterior das mesmas.
5. Introduza a anilha da biela na cuba da roda. Pressione a outra biela de encontro à extremidade aberta da cuba da roda para encaixá-la no seu interior.
6. Monte a estrutura da roda entre os eixos de suporte e fixe-a nessa posição com o parafuso e a porca de bloqueio.

Detecção de lâminas dobradas

- Coloque a máquina numa superfície nivelada. Eleve as unidades de corte, engate o travão de mão, ponha o pedal de tracção na posição neutra, desloque a alavanca da tomada de força para a posição OFF, pare o motor e retire a chave da ignição. Bloqueie a unidade de corte de modo a evitar que esta caia accidentalmente.
- Rode a lâmina até que as suas extremidades se encontrem viradas para a frente e para trás (Fig. 86). Meça a distância entre o interior da unidade de corte e o fio de corte que se encontra na zona dianteira da lâmina. Anote esta medida.



- Rode a extremidade oposta da lâmina para a frente. Meça a distância entre a unidade de corte e a extremidade da lâmina tal como no ponto 2. A diferença entre as medidas obtidas nos ponto 2 e 3 não devem exceder os 3 mm. Se as medidas excederem os 3 mm, a lâmina encontra-se dobrada e tem que ser substituída; consulte Retirar a lâmina, página 54.

Retirar e instalar a(s) lâmina(s)

A lâmina deverá ser substituída quando atingir um objecto sólido e quando se encontrar desequilibrada ou dobrada. Utilize sempre lâminas sobressalentes Toro para garantir um desempenho seguro e eficaz. Nunca utilize lâminas sobressalentes produzidas por outros fabricantes porque poderão tornar-se perigosas.

- Coloque a unidade de corte na sua posição mais alta, engate o travão de mão, pare o motor, e retire a chave da ignição. Bloqueie a unidade de corte de modo a evitar que esta caia accidentalmente.
- Fixe a extremidade da lâmina utilizando um pedaço de tecido ou uma luva grossa. Retire a cavilha da lâmina, o recipiente anti-dano e a lâmina do eixo (Fig. 87).

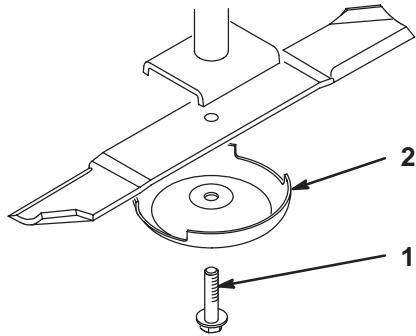


Figura 87

1. Cavilha da lâmina
2. Cilindros anti-dano.

- Instale a lâmina, o dispositivo anti-dano, e a cavilha da lâmina. Aperte a cavilha da lâmina para 115–149 Nm.

Importante A parte curva da lâmina tem que estar virada para o interior da unidade de corte para que se assegure uma capacidade de corte adequada.

Verificar e afiar a(s) lâmina(s)



Perigo



Uma lâmina desgastada ou danificada pode partir-se, podendo levar à projecção de um fragmento contra o operador da máquina ou alguém que esteja por perto, provocando ferimentos graves ou até mesmo a morte. Reparar uma lâmina pode levar ao fim da certificação e garantia deste produto.

- Inspeccione periodicamente a lâmina a fim de encontrar sinais de desgaste.
- Nunca tente endireitar uma lâmina dobrada e nunca solda uma lâmina partida ou rachada.
- Substitua as lâminas desgastadas ou danificadas.

Têm de se ter em consideração duas zonas ao inspecionar as lâminas-o suporte e o fio de corte. Tanto os fios de corte como o suporte – a zona superior da lâmina no lado oposto ao fio de corte – contribuem para uma boa qualidade de corte. O suporte é importante já que levanta a relva e permite obter um corte regular. No entanto, este suporte irá desgastar-se durante o funcionamento da máquina, o que é perfeitamente normal. À medida que o suporte se deteriora, também a qualidade do corte irá piorar, mesmo que os fios de corte se encontrem afiados. O fio de corte da lâmina deverá manter-se afiado para que a relva seja cortada e não arrancada. Uma lâmina sem fio de corte torna-se evidente quando a relva apresenta extremidades acastanhadas e rasgadas. Deverá afiar o fio de corte para corrigir esta situação.

- Coloque a máquina numa superfície nivelada. Eleve as unidades de corte, engate o travão de mão, ponha o pedal de tracção na posição neutra, desloque a alavanca da tomada de força para a posição OFF, pare o motor e retire a chave da ignição.
- Examine as extremidades da lâmina cuidadosamente, prestando especial atenção à zona de encontro entre a parte curva e plana da lâmina (Fig. 88-A). Deverá verificar o estado da lâmina antes da operação de corte, já que a areia e outro material abrasivo poderá desgastar o metal que liga a parte curva e plana da lâmina. Se verificar que esta zona se encontra desgastada (Fig. 88-B), deverá substituir a lâmina.

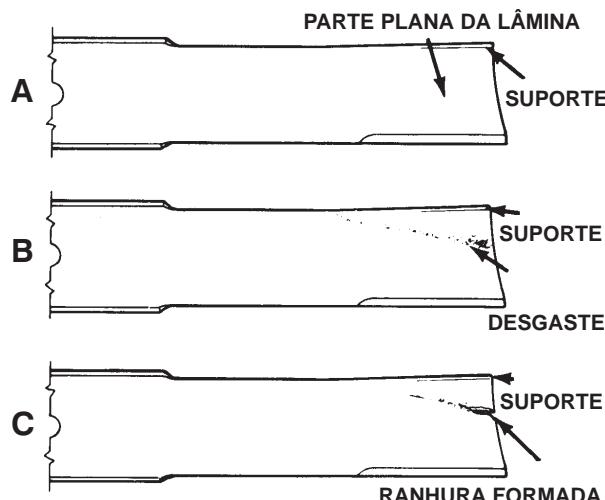


Figura 88

- Examine as extremidades de todas as lâminas. Afie as extremidades das lâminas se estas apresentarem sinais de desgaste. Afie apenas a zona superior do fio de corte e mantenha o ângulo de corte original, de modo a garantir um desempenho eficaz da lâmina (Fig. 89). A lâmina manterá o equilíbrio se for retirada a mesma quantidade de metal de ambas as extremidades de corte.

! **Perigo** !

Se a lâmina continuar a sofrer este tipo de desgaste irá formar-se uma ranhura entre o suporte e a parte plana da lâmina (Fig. 88-C). Eventualmente, pode soltar-se algum pedaço da lâmina e projectar-se desde o chassis, ferindo-o a si, ou a qualquer assistente.

- Inspeccione periodicamente a lâmina a fim de encontrar sinais de desgaste.
- Nunca tente endireitar uma lâmina dobrada e nunca soldue uma lâmina partida ou rachada.
- Substitua as lâminas desgastadas ou danificadas.



Figura 89

Nota: Retire as lâminas e afie-as num esmerilador. Após afiar o fio de corte, instale a lâmina com o dispositivo anti-corte e a cavilha da lâmina; consulte Retirar e instalar a lâmina, página 54.

Correcção do alinhamento da unidade de corte

Se existir algum desalinhamento entre as lâminas, numa única unidade de corte, a relva apresentará uma aparência listrada aquando da operação de corte. Este problema poderá ser corrigido certificando-se de que as lâminas se encontram direitas e de que o corte é efectuado no mesmo plano.

1. Utilize um nível de 3 metros de comprimento para encontrar uma superfície nivelada do chão da oficina.
2. Ajuste a altura de corte para a mais elevada; consulte Ajuste da altura de corte, página 19.
3. Baixe a unidade de corte de encontro a uma superfície plana. Retire as coberturas da zona superior da unidade de corte.
4. Liberte a porca flangeada que fixa a polia intermédia para libertar a tensão da correia.
5. Rode as lâminas até que as suas extremidades se encontrem viradas para a frente e para trás. Meça a distância existente entre o chão e a extremidade dianteira da lâmina. Anote esta medida. Em seguida rode a mesma lâmina, de forma a que a extremidade oposta se encontre também virada para a frente e repita a medição. As diferenças entre as medidas não pode exceder os 3 mm. Se as medidas excederem os 3 mm, substitua a lâmina, já que esta se encontra dobrada. Certifique-se de que a medição é efectuada em todas as lâminas.
6. Compare as medições das lâminas exteriores com as medições da lâmina central. A lâmina central não deve ser inferior em mais 10 mm às lâminas exteriores. Se o desvio não for 10 mm inferior às lâminas exteriores, siga o ponto 7 e coloque calços entre a cobertura do eixo e a zona inferior da unidade de corte.
7. Retire os parafusos, anilhas, anilhas de bloqueio e porcas do eixo exterior, que se encontram na zona onde deverá introduzir os calços. Para levantar ou baixar uma lâmina deverá introduzir um calço (Peça nº 3256-24) entre a cobertura do eixo e a zona inferior da unidade de corte. Continue a verificar o alinhamento das lâminas e a introduzir calços até que todas as extremidades das lâminas apresentem a dimensão correcta.

Importante Não deverá utilizar mais de três calços num único orifício. Introduza menos calços nos orifícios adjacentes se utilizar mais de um calço num único orifício.

8. Ajuste a polia intermédia e instale as coberturas da correia.

Substituição da correia de transmissão

A correia da transmissão da lâmina, apertada pela polia intermédia fixa, torna-se bastante durável. No entanto, após muitas horas de utilização, esta deverá apresentar alguns sinais de desgaste. Os sinais apresentados por uma correia desgastada são: ruído durante a rotação da correia, perda de eficácia das lâminas aquando do corte, extremidades desfiadas, marcas de queimaduras e rachas. Substitua a correia assim que notar alguma destas condições.

1. Baixe a unidade de corte. Retire as coberturas da correia da zona superior da unidade de corte.
2. Liberte a porca que fixa a polia intermédia à plataforma (Fig. 80). Retire a polia da correia para libertar a tensão da correia.
3. Retire as cavilhas que fixam o motor hidráulico à unidade de corte (Fig. 90). Levante o motor da plataforma e coloque-o na zona superior da unidade de corte.

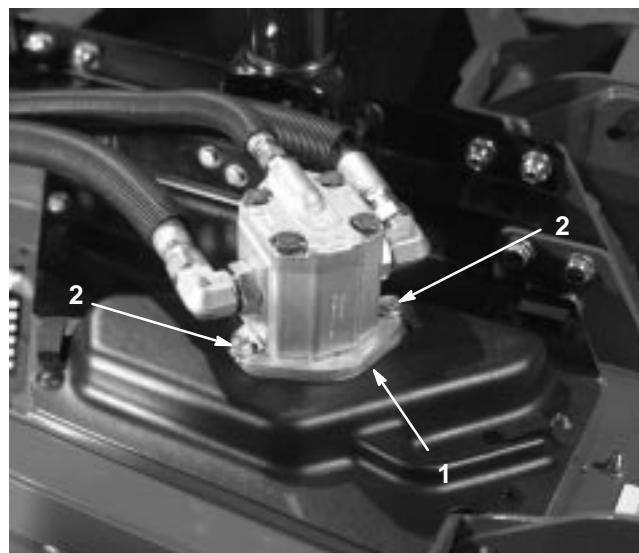
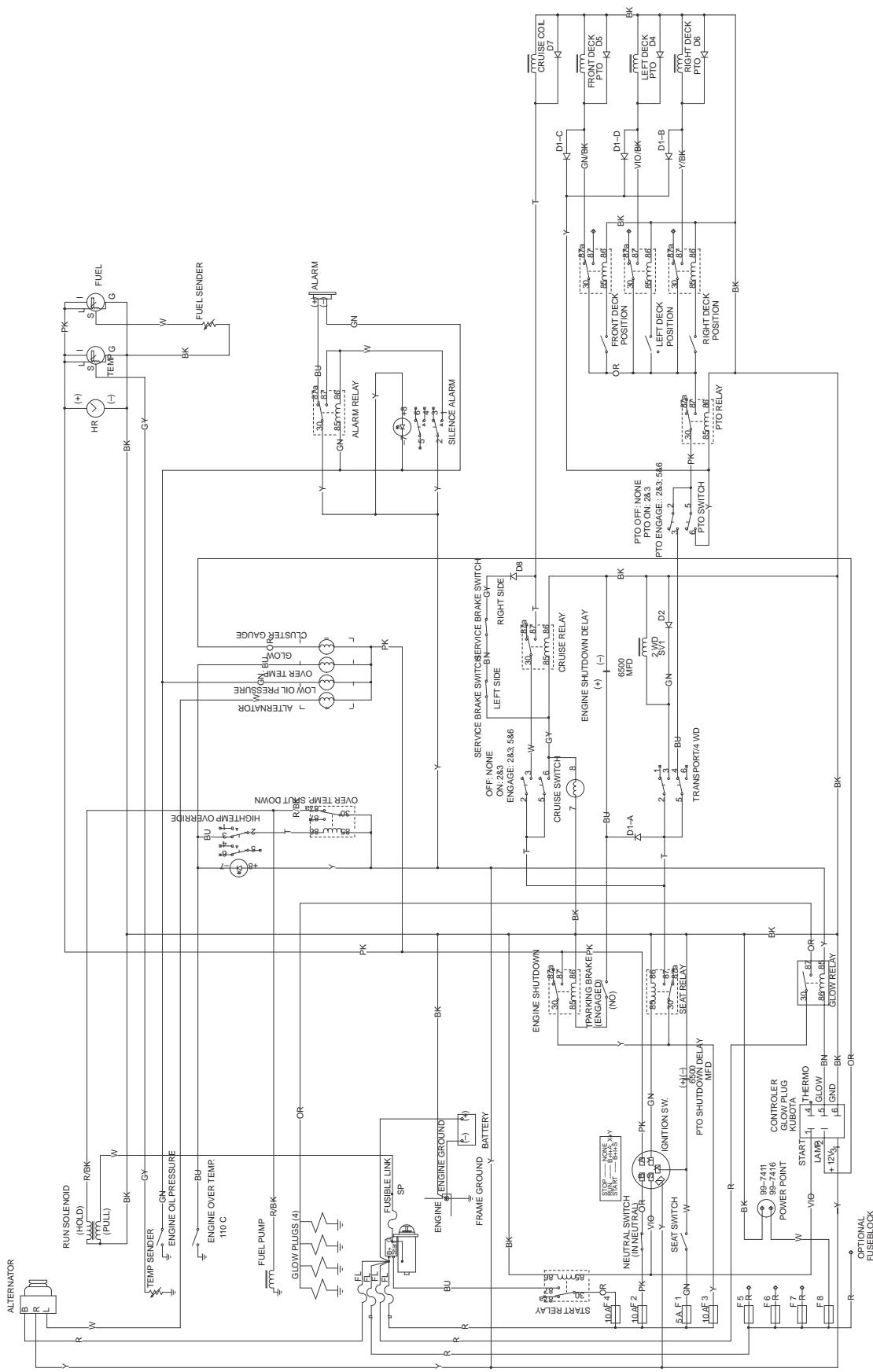


Figura 90

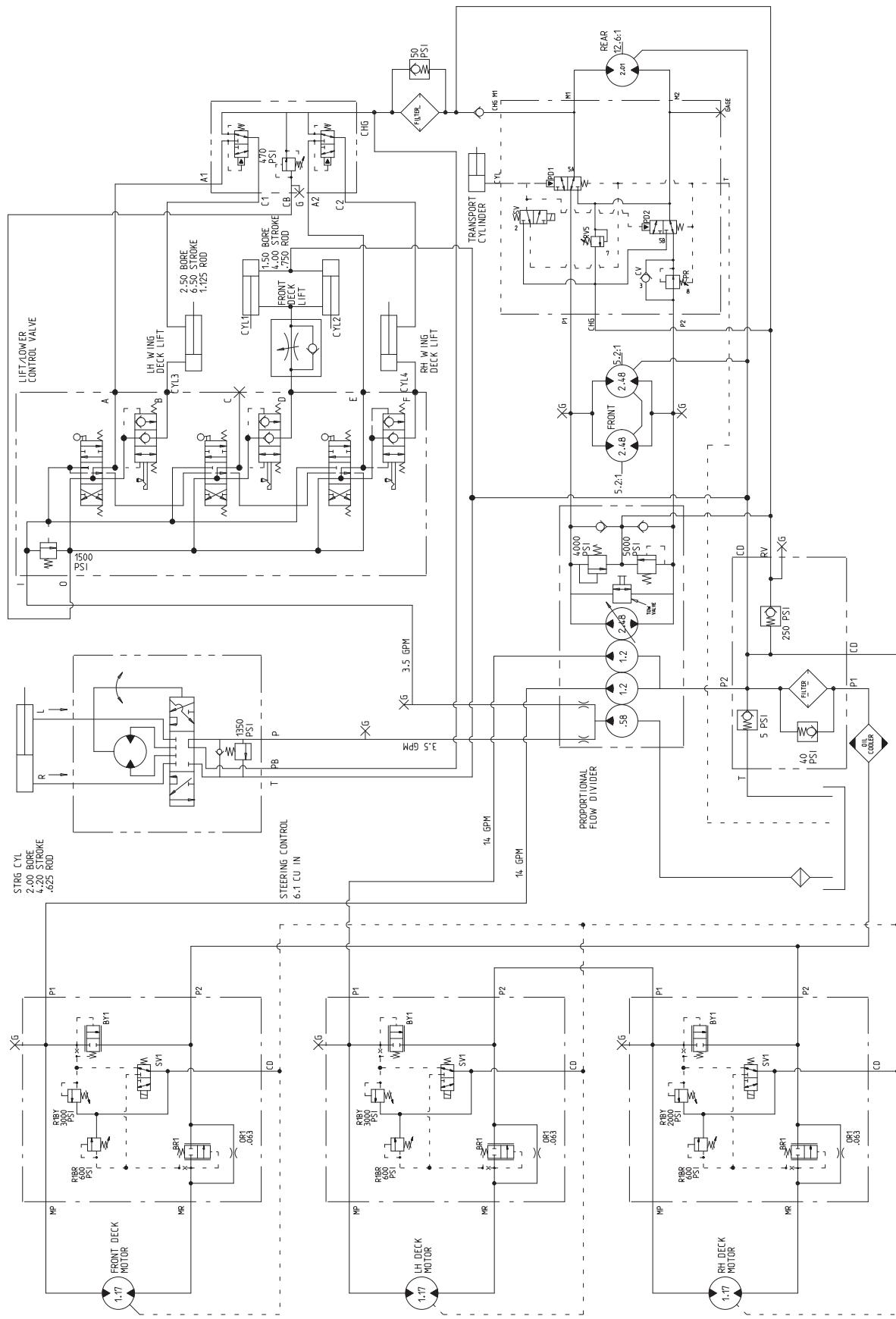
-
1. Motor hidráulico
 2. Cavilhas de montagem

4. Retire a correia gasta das polias da barra e da polia intermédia.
5. Coloque a nova correia nas polias da barra e na estrutura da polia intermédia.
6. Monte o motor hidráulico na unidade de corte após a colocação da correia nas polias. Instale o motor na unidade de corte, utilizando as cavilhas retiradas no passo 3.
7. Aplique uma força aproximada de 200 N numa correia usada (400 N numa correia nova), encoste a polia intermédia contra a correia.
8. Mantenha a polia nessa posição e aperte a porca.
9. Volte a montar as coberturas da correia.

Esquema Eléctrico



Esquema hidráulico



Preparação da máquina para o armazenamento sazonal

Unidade de tracção

- 1.** Limpe bem a unidade de tracção, unidades de corte e motor.
- 2.** Verifique a pressão dos pneus; consulte Verifique a pressão dos pneus, página 19.
- 3.** Verifique todas as juntas e aperte-as sempre que necessário.
- 4.** Lubrifique todos os bocais de lubrificação e pontos de articulação. Limpe a graxa em excesso.
- 5.** Lixe e retoque todas as zonas riscadas, estaladas ou enferrujadas. Efectue a reparação de todas as marcas existentes no corpo metálico.
- 6.** Efectue a manutenção da bateria e dos cabos da seguinte forma:
 - A.** Retire os terminais dos pólos da bateria.
 - B.** Limpe a bateria, terminais e pólos com uma escova de arame e uma solução de bicarbonato de sódio.
 - C.** Cubra os terminais do cabo e os pólos da bateria com lubrificante Grafo 112X (peça Toro n° 505-47) ou vaselina para evitar qualquer corrosão.
 - D.** Carregue a bateria lentamente durante 24 horas, de 2 em 2 meses, para evitar a sulfatização do chumbo da bateria.

Motor

- 1.** Drene o óleo do motor do recipiente e monte o tampão de escoamento.
- 2.** Retire o filtro do óleo. Monte um novo filtro de óleo.
- 3.** Volte a encher o recipiente com 7,6 l. de óleo SAE 10W-30 CD, CE, CF, CF-4 ou CG-4.
- 4.** Ligue o motor e faça-o funcionar a uma velocidade intermédia durante dois minutos.
- 5.** Desligue o motor.
- 6.** Lave o tanque de combustível com gasóleo novo e limpo.
- 7.** Aperte todas as juntas do sistema de combustível.
- 8.** Limpe e efectue a manutenção da estrutura do filtro de ar.
- 9.** Vede a entrada do filtro de ar e a saída de gases com fita impermeável.
- 10.** Verifique os níveis do líquido anti-congelante e adicione uma solução de água e etileno-glicol anti-congelante adequada à temperatura mínima prevista para a zona de armazenamento.

